



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DO TRABALHO E SEGURANÇA SOCIAL
DIRECÇÃO NACIONAL DE OBSERVAÇÃO DO MERCADO DO TRABALHO

BOLETIM INFORMATIVO DO MERCADO DO TRABALHO

I TRIMESTRE
Março 2021



Margarida Adamugy Talapa

Ministra do Trabalho e Segurança Social

Rolinho Manuel Farnela

Vice-Ministro

António Viagem Máquina

Secretário Permanente

Direcção do Boletim

Assa Guambe

Directora

Armindo Mapace

Chefe do Departamento de Estatística

Lourenço Vilanculos

Chefe do Departamento de Análise do Mercado do Trabalho

Ficha técnica

Editor

Ministério do Trabalho e Segurança Social
Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho
Av. 24 de Julho N.º 2298, Caixa Postal N.º 281
Telefone: (21) 420595/420605
Email: dnomt.mitess@mitess.gov.mz
Homepage: www.mitess.gov.mz
Maputo – Moçambique, 2020

Produção

Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho:
Assa Guambe, Armindo Mapace, Manuel José, Lourenço Vilanculos, António Muchine, Célio Langa, Ivone Massicame, Salipe Nhaca, Suzete Manuel e Yuran César

Análise de qualidade

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

Imprensa Nacional de Moçambique, EP

Tiragem

1000 Exemplares

Difusão

Ministério do Trabalho e Segurança Social

Natureza

A Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho (DNOMT) é uma unidade orgânica do Ministério do Trabalho e Segurança Social, reponsável pela monitoria e avaliação do comportamento do mercado do trabalho e subsidiar os gestores de políticas públicas, instituições privadas, académicas e de pesquisa em tempo útil com informações e análises que permitam a tomada de decisão.

Visão

Informar e comunicar melhor sobre o mercado do trabalho.

Missão

Promover o conhecimento sobre o mercado do trabalho, contribuindo para o planeamento e execução das políticas do Governo no âmbito laboral e valorização do capital humano.

Atribuições

- Gerir o sistema de informação do mercado do trabalho;
- Consolidar uma rede de fornecedores de dados estatísticos ligados aos principais sectores com influência no mercado do trabalho;
- Elaborar e publicar estatísticas e informações sobre o mercado do trabalho; e
- Realizar inquéritos específicos sobre o mercado do trabalho.

Índice

Sumário executivo.....	6
Introdução	9
1. Conjuntura Económica.....	9
3. Impacto da COVID-19 nas empresas	11
4. Emprego	14
4.1. Situação geral do emprego.....	14
4.2. Emprego no país	15
4.3. Contratação de mão-de-obra estrangeira	18
4.4. Estágios pré-profissionais.....	21
4.5. Ofertas de emprego recebidas.....	23
4.6. Beneficiários e contribuintes no sistema de segurança social	25
4.7. Projectos de Investimentos Aprovados	33
3.5. Vagas publicadas no jornal e “sites” de emprego	34
4. Desemprego registado nos Centros de Emprego.....	38
5. Formação profissional.....	39
6. Regulamentação colectiva de trabalho	40
7. Resolução extrajudicial de conflitos laborais	41
8. Promoção da legalidade laboral.....	43
8.1. Controlo das condições de trabalho	43
8.2. Prevenção de riscos profissionais.....	46
8.3. Divulgação da legislação laboral	48
Glossário.....	50

Índice de quadros

Quadro 1 – Distribuição da força de trabalho jovem por idade, sexo e área de residência, 2021	11
Quadro 2 – Empresas e Trabalhadores abrangidos pela retoma de actividades por província, Novembro de 2020 à Março de 2021.....	12
Quadro 3 - Comunicações de empresas que retomaram actividades por sector de actividades, Novembro de 2020 à Março de 2021.....	13
Quadro 4 - População por sexo e força de trabalho projectada segundo província, 2021 .	13
Quadro 5 - População por sexo segundo faixa etária, 2021	14
Quadro 6 - Empregos registados no país e na RAS segundo tipo de acção, por trimestre, 2020 e 2021	15
Quadro 7- Empregos registados segundo província por trimestre, 2020 e 2021	15
Quadro 8 - Empregos registados por sexo segundo província, I trimestre 2021.....	16
Quadro 9 - Empregos registados segundo província por tipo de acção I trimestre, 2021.....	16
Quadro 10 - Empregos registados segundo província por sector de actividade,	18
Quadro 11 - Total de trabalhadores estrangeiros segundo província, por modalidade e trimestre, 2020 e 2021	19
Quadro 12 - Trabalhadores estrangeiros de Admissão Automática segundo província por modalidade e duração, por trimestre 2020 e 2021	20
Quadro 13 - Admissão automática e autorização do trabalho de estrangeiros segundo sector de actividade, por trimestre, 2020 e 2021	20
Quadro 14 - Trabalhadores estrangeiros por sexo segundo província, I trimestre 2021	21
Quadro 15 - Beneficiários de estágios pré-profissionais segundo província, por trimestre de 2020 e 2021	22
Quadro 16 - Número de Kits e Autoemprego, segundo província, por trimestre de 2020 e 2021	22
Quadro 17 - Ofertas de emprego recebidas e ofertas em saldo segundo província por trimestre, 2020 e 2021	23
Quadro 18 – Ofertas recebidas por características segundo província, I trimestre 2021	24
Quadro 19 - Colocações segundo província e sexo por trimestre, 2020 e 2021	24
Quadro 20 - Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2020 e 2021	25
Quadro 21 - Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social por sexo segundo província, no fim do trimestre, 2020 e 2021	26
Quadro 22 - Trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social por sexo segundo província, no fim do trimestre, 2020 e 2021	26
Quadro 23 - Trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social por sexo segundo província, ao longo do trimestre, 2021	27
Quadro 23 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2019 e 2020.....	27
Quadro 25 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) activos no sistema de segurança social por sexo segundo província, no fim do trimestre, 2021	28
Quadro 26 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) inscritos no sistema de segurança social segundo província, ao longo do trimestre, 2020 e 2021.....	29
Quadro 27 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) inscritos no sistema de segurança social por sexo segundo província, ao longo do trimestre, 2020 e 2021	29
Quadro 28 - Trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2020 e 2021	30
Quadro 29 - Trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social por sexo segundo província no fim do trimestre, 2021	30
Quadro 30 - Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2020 e 2021	31
Quadro 31 - Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social por sexo segundo província ao longo do I trimestre, 2021	31
Quadro 32 - Contribuintes activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2019 e 2020	32

Quadro 33 - Contribuintes inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2019 e 2020	32
Quadro 34 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo província no trimestre, 2020 e 2021	33
Quadro 35 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo sector de actividade no trimestre, 2020 e 2021	34
Quadro 36 - Vagas publicadas segundo província no trimestre, 2020 e 2021	34
Quadro 37 - Vagas publicadas segundo ramo de actividade, I trimestre 2021	35
Quadro 38 - Desemprego registado segundo província no fim do trimestre, 2019 e 2020	38
Quadro 39 - Inscrição de desempregados segundo província por sexo ao longo do trimestre, 2020 e 2021	39
Quadro 40 - Formação profissional no IFPELAC por sexo segundo província no trimestre, 2020 e 2021	40
Quadro 41 - Formação profissional nas unidades móveis por sexo segundo província no trimestre, 2020 e 2021	40
Quadro 42 - IRCT depositados segundo província I trimestre, 2021	41
Quadro 43 - IRCT depositados segundo actividade I trimestre, 2021	41
Quadro 44 - Mediação laboral segundo província por trimestre, 2020 e 2021	42
Quadro 45 - Trabalhadores abrangidos na mediação laboral por sexo segundo província I trimestre 2021	42
Quadro 46 - Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2020 e 2021	43
Quadro 47 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo província por trimestre, 2020 e 2021	44
Quadro 48 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo ramo de actividade por trimestre de 2019 e 2020	44
Quadro 49 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos por sexo segundo província, I trimestre, 2021	45
Quadro 50 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos por sexo segundo ramo de actividade, I trimestre 2021	45
Quadro 51 - Infrações registadas segundo província com multa e sem multa por trimestre, 2020 e 2021	46
Quadro 52 - Trabalhadores acidentados registados segundo província por consequência em cada trimestre, 2020 e 2021	46
Quadro 53 - Trabalhadores acidentados registados segundo actividade por trimestre, 2020 e 2021	47
Quadro 54 - Trabalhadores acidentados registados por sexo segundo actividade, I trimestre 2021	48
Quadro 55 - Empregadores e trabalhadores abrangidos na palestra de mediação laboral por sexo segundo província e ramo de actividade I trimestre 2021	49
Quadro 56 - Palestras realizadas por acção, número de empresas, trabalhadores por sexo segundo a província, I trimestre 2021	49

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - População total segundo área de residência e sexo	10
Gráfico 2 - Vagas publicadas segundo nível de escolaridade, IV trimestre de 2020 e I trimestre 2021	36
Gráfico 3 - Vagas publicadas segundo área de formação, IV trimestre de 2020 e I trimestre 2021	36
Gráfico 4 - Vagas publicadas segundo conhecimento de língua estrangeira, IV trimestre de 2020 e I trimestre 2021	37
Gráfico 5 - Vagas publicadas segundo experiência profissional, IV trimestre de 2020 e I trimestre 2021	37
Gráfico 6 - Trabalhadores acidentados registados por ramo de actividade, I trimestre 2021 ..	47

Abreviaturas

APE – Agência Privada de Emprego
APIEX – Agência de Promoção de Investimentos e Exportações
CFP – Centro de Formação Profissional
COMAL – Comissão de Mediação e Arbitragem Laboral
DNOMT -Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho
DTM – Direcção do Trabalho Migratório
Estab - Estabelecimento
FAIJ - Fundo de Apoio a Iniciativa Juvenil
FDA - Fundo de Desenvolvimento Agrário
FDD – Fundo do Desenvolvimento Distrital
FFP - Fundo de Fomento Pesqueiro
FUNAE - Fundo Nacional de Energia
H – Homens
HM – Homens e mulheres
IFPELAC – Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo
IGT – Inspecção Geral do Trabalho
INE – Instituto Nacional de Estatística
INEP – Instituto Nacional de Emprego
INSS – Instituto Nacional de Segurança Social
IPP – Incapacidade Permanente Parcial
IPT – Incapacidade Permanente Total
IT – Incapacidade Temporária
M – Mulheres
MCTES- Ministério da Ciência e Tecnologia e Ensino Superior
MITSS – Ministério de Trabalho e Segurança Social
PASP - Programa de Acção Social Produtiva
PEA - População Economicamente Activa
PERPU – Plano Estratégico de Redução da Pobreza Urbana
PNEA - População Não Economicamente Activa
PP – Pontos percentuais
PRSP - Programa de Relançamento de Sector Privado
SEJE – Secretaria do Estado da Juventude e Emprego
Trab – Trabalhadores
Tri - Trimestre
Var. (%) - Variação em percentagem

Sinais Convencionais

Hífen (-) Nulo

Dois pontos (..) Categoria não aplicável

Reticências (...) Dados não disponíveis à data da publicação

Sumário executivo

1. Conjuntura Económica

Segundo os dados publicados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), O Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm) apresentou uma variação positiva de 0.12% no I Trimestre de 2021, quando comparado ao mesmo período do ano 2020.

População total e força de trabalho por idade e sexo, 2021

Segundo as projeções oficiais do Instituto Nacional de Estatística (INE), com base aos dados do IV RGPH-2017, a população total do país é de 30.832.244, sendo 15.946.457 mulheres.

A força de trabalho é de 15.787.223, constituída por 8.357.975 mulheres. Do total da força de trabalho, 10.255.111 é constituída por jovens da faixa dos 15-34 anos de idade sendo 5.401.875 mulheres.

2. Impacto da COVID-19 nas empresas

A eclosão da COVID-19 no I trimestre de 2020, teve um impacto negativo que induziu as empresas a tomarem medidas de mitigação com vista a manter a produção e os empregos. Dos registos administrativos, de Março de 2020 à Março de 2021, consta a recepção de 2.167 comunicações de empresas, abrangendo 52.085 trabalhadores, reportando várias medidas de mitigação do impacto da COVID-19.

Retomaram as suas actividades 2.108 empresas, abrangendo 50.510 trabalhadores, correspondente a 97,3% das empresas e 97,0% dos trabalhadores que haviam sido afectados.

Observando o comportamento da retoma das empresas por sector de actividade, no período em análise verificou-se que, o comércio contribuiu com 27,1%, seguido da prestação de serviços 24,3% e da hotelaria e restauração 23,4%, abrangendo 22,5%, 23,7% e 15,3%, do total de trabalhadores, respectivamente.

3. Emprego

O emprego registado no I trimestre de 2021, decresceu 40,9% e 19,6% em relação aos períodos anterior e homólogo. Do total 18,2% foram para mulheres. A mão-de-obra estrangeira contribuiu com 13,3% do total dos empregos.

As emigrações registaram um aumento de 23,4% e 153,2% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. As emigrações representam 19,8% do total dos empregos registados.

4. Segurança Social

No I trimestre de 2021, o número de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social reduziu 18,0% e 1,5% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total de trabalhadores 21,9% foram mulheres. O número de trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema ao longo do trimestre reduziu 0,8% e 27,9% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente.

No período em análise, o número de trabalhadores activos no regime de manutenção voluntária aumentou 15,3% e 4,0% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total de trabalhadores 29,5% foram mulheres.

No período em análise, a inscrição de trabalhadores no regime de manutenção voluntária ao longo do trimestre decresceu 18,7% e 12,3% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total de trabalhadores 77,6% foram mulheres.

Observando os dados dos trabalhadores por conta própria activos no sistema no fim do período em análise, constatou-se um aumento de 22,0% em relação ao período anterior, e uma redução de 35,8% face ao homólogo. Do total de trabalhadores 36,1% foram mulheres.

Ao longo do trimestre em análise, a inscrição dos trabalhadores por conta própria reduziu 45,7% e 47,3% em relação aos trimestres anterior e homólogo, respectivamente. Do total de trabalhadores 68,9% foram mulheres.

No presente trimestre, o volume de contribuintes activos no sistema cresceu 1,8% e 7,6% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente.

5. Desemprego registado

No trimestre em análise, o desemprego registado nos Centros de Emprego reduziu 7,0% e 5,5% em relação aos períodos anterior e homólogo e continuam a afluir a procura de emprego mais homens com 74,5% do total. Por categorias, 50,8% dos candidatos procuravam o **primeiro emprego**, e os restantes **novo emprego**.

6. Formação profissional

No período em análise, o número de beneficiários da formação profissional sob gestão do IFPELAC registou uma redução de 76,0% e 37,8% em relação aos trimestres anterior e homólogo, respectivamente. As mulheres representaram 52,6% do total dos formandos.

No trimestre em análise, o número de beneficiários formados através das unidades móveis reduziu 85,1% e 70,7%, face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total dos beneficiários 60,4% foram mulheres.

7. Regulamentação colectiva do trabalho

No período em análise, foram depositados 144 instrumentos de regulamentação colectivas de trabalho (IRCT). Por sector de actividade o comércio, restaurantes e hotéis concentra 69,4% dos IRCT depositados, seguido dos serviços prestados à colectividade 10,4%, enquanto a indústria extractiva registou apenas 1,4% do total.

8. Resolução extrajudicial de conflitos laborais

A mediação de conflitos laborais no período em análise, registou um aumento de 2,4% em relação ao período anterior e uma redução de 0,7% face ao homólogo. Do total dos casos mediados 83,3% resultaram em acordos entre as partes litigantes. Foram abrangidos no processo de mediação, 3.963 trabalhadores, dos quais 22,7% mulheres.

9. Promoção da legalidade laboral.

A fiscalização da legalidade laboral registou uma redução de 24,6% e 2,6% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Dos 1.958 estabelecimentos visitados abrangendo 65.136 trabalhadores, 13,6% do total são mulheres. Continua a predominância de advertências, com 76,3% do total dos casos registados.

No que tange aos trabalhadores acidentados, no período em análise, registou-se um aumento de 8,0% em relação ao período anterior e uma redução de 15,3% face ao homólogo. Do total dos sinistrados 73,3% contraíram incapacidade temporária, 21,1% incapacidade permanente parcial, 4,4% incapacidade permanente total e 1,2% resultaram em óbitos.

O sector de construção e obras públicas registou mais casos de trabalhadores que sofreram acidentes de trabalho com 39,1%, seguido da serviços prestados a colectividade e indústria transformadora com 18,6% e 13,0%, respectivamente. Dos trabalhadores acidentados, 27,3% foram mulheres.

Introdução

O boletim informativo do mercado do trabalho tem por objectivo reportar, o comportamento dos diversos indicadores e acções que influenciaram o mercado de trabalho nas dimensões do emprego, formação profissional, protecção social, relações profissionais e promoção da legalidade laboral, tendo como fontes de informação os registos administrativos do MITSS e da SEJE, incluindo das plataformas electrónicas de gestão de contratação de mão-de-obra estrangeira (SIMIGRA), da Segurança Social (SISSMO) e da APIEX, procurando sempre que possível referenciá-los no contexto do seu desempenho nos períodos anterior e homólogo.

O presente documento está estruturado em 8 capítulos, sendo, o primeiro, da conjuntura económica, seguido do impacto da COVID-19 nas empresas, emprego, desemprego registado, formação profissional, regulamentação colectiva de trabalho, resolução extrajudicial de conflitos laborais e, por último, promoção da legalidade laboral, higiene, segurança e saúde ocupacional dos trabalhadores.

1. Conjuntura Económica

Segundo os dados publicados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), O Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm) apresentou uma variação positiva de 0.12% no I Trimestre de 2021, quando comparado ao mesmo período do ano 2020. Esta variação positiva é atribuído em primeiro lugar ao sector primário que cresceu em 0.25%, com maior destaque para o ramo da Agricultura, Pecuária, Caça, Silvicultura, Exploração florestal com cerca de 4.84%, seguido pelo ramo da Pesca com 1.26%, apesar do desempenho negativo do ramo da Indústria de Extração Mineira com menos 18.02%.

Ocupa a segunda posição, o sector terciário com variação de menos 1.11%, induzido pelo ramo de Hotelaria e Restauração com uma variação de menos 15.13%, seguido pelo ramo de Transportes e Comunicação com cerca de menos 9.64%, do ramo de comércio com menos 0.86%, apesar desempenho positivo registado no ramo dos Serviços Financeiros com variação de 2.27%.

Ocupa o terceiro lugar os ramos de Transportes Armazenagem e Actividades auxiliares dos transportes, e Informação e Comunicações com uma c uma uma contribuição

Contribuição conjunta de 9.21%, seguido do ramo da Indústria da Transformadora que teve um peso 8.38%.

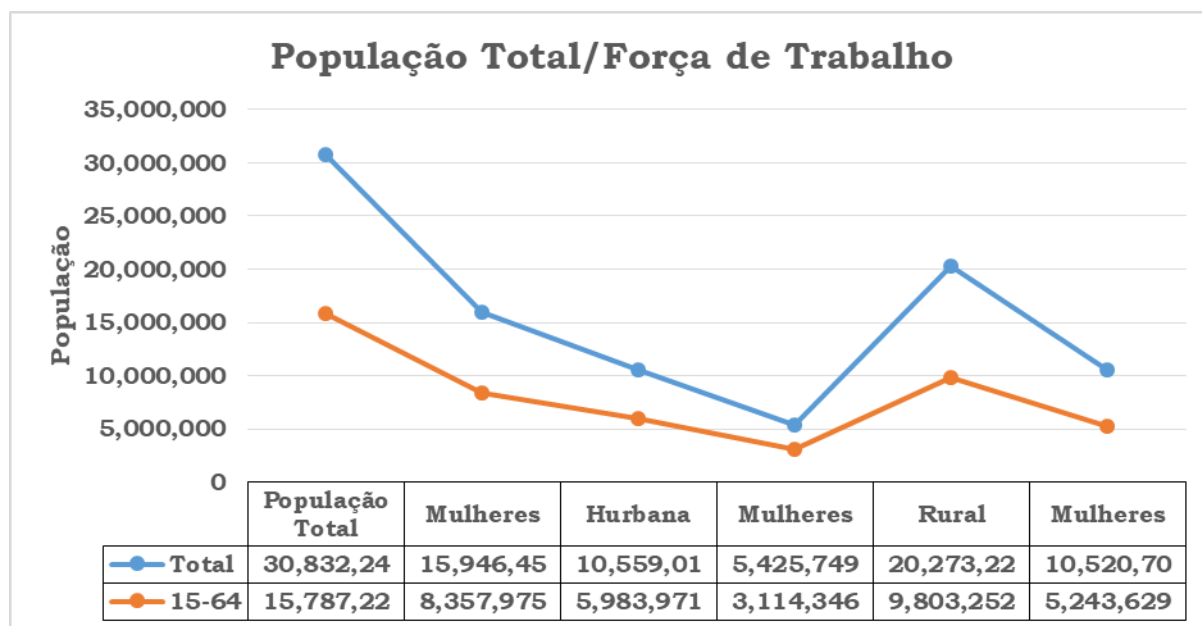
O ramo da Educação, Aluguer de Imóveis e Serviços prestados às Empresas, Indústria de Extração Mineira, Administração Pública, Pesca e Aquacultura com pesos de 6.05%, 5.05%, 4.67%, 3.48% e 1.23%, respectivamente. Os restantes ramos de actividade tiveram em conjunto um peso de 28.14%.

2. População total e força de trabalho por idade e sexo, 2021

Segundo as projecções oficiais do Instituto Nacional de Estatística (INE), com base aos dados do IV RGPH-2017, a população total do país é de **30.832.244**, sendo **15.946.457** mulheres.

A força de trabalho é de 15.787.223, constituída por 8.357.975 mulheres. Do total da força de trabalho, 10.255.111 é constituída por jovens da faixa dos 15-34 anos de idade sendo 5.401.875 mulheres.

Gráfico 1 - População total segundo área de residência e sexo



Fonte: Projecções do IV RGPH-2017

2.1. Força de trabalho jovem

A força de trabalho jovem que compreende a faixa etária dos 15-34 anos, representa 64,9% do total da força de trabalho, sendo 64,6% mulheres.

Em relação a distribuição por grupos etários, observa-se que a faixa etária dos 15-34 anos, constitui a maioria com 65.0% da força de trabalho, representando um forte potencial de mão-de-obra que deve merecer uma atenção especial em termos de investimento de capital humano.

Analisando a composição por área de residência, os dados da força de trabalho jovem apontam que, 61,3% vive na área rural. Do total de mulheres jovens, 61,6% reside na área rural.

Quadro 1 – Distribuição da força de trabalho jovem por idade, sexo e área de residência, 2021

Idade	TOTAL		URBANA		RURAL	
	Total	Mulheres	Total	Mulheres	Total	Mulheres
15-19	3,339,997	1,671,982	1,214,359	621,739	2,125,638	1,050,243
15-24	6,161,755	3,174,794	2,301,340	1,184,987	3,860,415	1,989,807
15-35	10,255,111	5,401,875	3,970,055	2,074,654	6,285,056	3,327,221

Fonte: Projeções do IV RGPB-2017

3. Impacto da COVID-19 nas empresas

A eclosão da COVID-19 no I trimestre de 2020, teve um impacto negativo que induziu as empresas a tomarem medidas de mitigação com vista a manter a produção e os empregos. Dos registos administrativos, de Março de 2020 à Dezembro de 2020, consta a recepção de 2.167 comunicações de empresas, abrangendo 52.085 trabalhadores, reportando várias medidas de mitigação do impacto da COVID-19.

As medidas sanitárias, monetárias e fiscais, tomadas pelo Governo contribuíram para minorar a perda de vidas humanas e a retoma gradual da economia. De Novembro de 2020 à Março de 2021, do total das comunicações recebidas, 2.108 empresas retomaram as suas actividades, abrangendo 50.510 trabalhadores, correspondente a 97,3% das empresas e 97,0% dos trabalhadores que haviam sido afectados pela COVID-19.

Em relação as empresas que comunicaram a retoma das actividades, Maputo Cidade concentra 24,4% das comunicações seguido de Nampula e Zambézia com 18,0% e 12,6%, respectivamente, abrangendo 28,4%, 9,4% e 6,5% de trabalhadores, respectivamente, enquanto Niassa com 2,8% de empresas e 0,9% de trabalhadores.

Por região, o Sul apresenta 47,4% de empresas que retomaram as suas actividades, o Centro 26,9% e o Norte 25,7%, correspondente a 48,3%, 26,5% e 25,2% de trabalhadores, respectivamente (Quadro 2).

Quadro 2 – Empresas e Trabalhadores abrangidos pela retoma de actividades por província, Novembro de 2020 à Março de 2021

Província	Nº de Empresas		Nº de Trabalhadores		Percentagem de retoma (%)	
	Comunicações de empresas	Retoma de actividades	Total abrangido	Retoma de actividades	Empresas	Trabalhadores
País	2.167	2.108	52.085	50.510	97,3	97,0
Niassa	64	59	491	439	92,2	89,4
Cabo Delgado	106	103	7.694	7.577	97,2	98,5
Nampula	381	379	4.824	4.734	99,5	98,1
Zambézia	270	265	3.393	3.285	98,1	96,8
Tete	102	99	6.209	6.185	97,1	99,6
Manica	73	69	1.176	1.026	94,5	87,2
Sofala	144	135	3.151	2.877	93,8	91,3
Inhambane	233	230	4.418	4.334	98,7	98,1
Gaza	110	102	1.584	1.552	92,7	98,0
Maputo Província	165	152	4.603	4.164	92,1	90,5
Maputo Cidade	519	515	14.542	14.337	99,2	98,6

Fonte: IGT, 2020. Actualizado 08/03/2021

Observando o comportamento da retoma das empresas por sector de actividade, no período em análise verificou-se que, o comércio contribuiu com 27,1%, seguido da prestação de serviços 24,3% e da hotelaria e restauração 23,4%, abrangendo 22,5%, 23,7% e 15,3%, do total de trabalhadores, respectivamente (Quadro 3).

Quadro 3 - Comunicações de empresas que retomaram actividades por sector de actividades, Novembro de 2020 à Março de 2021

Sectores de actividades	Nº total de empresas	Empresas (%)	Nº de trabalhadores abrangidos	Nº de trabalhadores (%)
Total	2.108	100,0	50.510	100,0
Agricultura, pecuária, caça e silvicultura	95	4,5	3.938	7,8
Pesca	0	0,0	0	0,0
Indústria extractiva de minerais	22	1,0	2.991	5,9
Pedreiras e arreeiros	0	0,0	0	0,0
Indústria transformadora	193	9,2	3.907	7,7
Industria de panificação	5	0,2	63	0,1
Produção, distribuição, electrecidade, gás e água	6	0,3	321	0,6
Construção	129	6,1	5.824	11,5
Comércio	571	27,1	11.359	22,5
Hotelaria e restauração	493	23,4	7.716	15,3
Transportes	23	1,1	641	1,3
Comunicação	51	2,4	1.642	3,3
Banca e seguros	3	0,1	86	0,2
Microfinancas e seguros	5	0,2	37	0,1
Prestação de serviços	512	24,3	11.985	23,7

Fonte: IGT, 2020. Actualizado 08/03/2021

As projecções oficiais da população do país estimam em 30.832.224 habitantes, dos quais 51,7% mulheres e 48,3% homens onde Nampula e Zambézia se mantêm como as províncias mais populosas do país, ambas concentrando 39,0% do total da população, enquanto Maputo Cidade continua a menos populosa com 3,7% (Quadro 4).

Quadro 4 - População por sexo e força de trabalho projectada segundo província, 2021

Província	Total	Homens	Mulheres	Força de trabalho projectada
País	30.832.244	14.885.787	15.946.457	15.787.223
Niassa	2.064.645	1.002.495	1.062.150	979.901
Cabo Delgado	2.597.016	1.262.685	1.334.331	1.287.536
Nampula	6.335.121	3.088.202	3.246.919	3.090.432
Zambézia	5.709.418	2.748.414	2.961.004	2.761.515
Tete	2.989.258	1.469.375	1.519.883	1.517.993
Manica	2.174.432	1.048.014	1.126.418	1.084.477
Sofala	2.528.442	1.229.872	1.298.570	1.313.813
Inhambane	1.547.906	716.772	831.134	848.649
Gaza	1.455.550	662.292	793.258	784.779
Maputo Província	2.302.891	1.109.728	1.193.163	1.383.616
Maputo Cidade	1.127.565	547.938	579.627	734.512

Fonte: INE Projecções da população, 2007 – 2050

INE- Resultados do IV Recenseamento Geral da População e Habitação, 2017

Dados extraídos das projecções da população 2017-2050

Na distribuição da população por grupos etários, destaca-se a faixa etária dos 0 aos 14 anos com 45,4% e os jovens dos 15 aos 34 anos com 33,3%, sendo na faixa dos 18 aos 34 anos que estes ingressam no mercado do trabalho. É na mesma faixa onde incide o elevado índice de desemprego não só no país, mas a nível mundial.

As faixas dos 0-14 anos e 15-24 anos tem mais homens que mulheres 47,0% contra 44,3% e 20,1% e 19,9%, respectivamente. As mulheres dominam na faixa dos 25-34 e de 35-49 com 14,0% e 12,5%, respectivamente (Quadro 5).

Quadro 5 - População por sexo segundo faixa etária, 2021

Idade	Total	Homens	Mulheres	Total (%)	Homens (%)	Mulheres (%)
País	30.832.244	14.885.787	15.946.457	100,0	100,0	100,0
0 – 14	14.006.911	6.998.232	7.008.679	45,4	47,0	44,0
15 – 24	6.161.755	2.986.961	3.174.794	20,0	20,1	19,9
25 – 34	4.093.356	1.866.275	2.227.081	13,3	12,5	14,0
35 – 49	3.731.940	1.740.340	1.991.600	12,1	11,7	12,5
50 – 54	769.071	356.018	413.053	2,5	2,4	2,6
55 – 59	587.899	271.696	316.203	1,9	1,8	2,0
60 – 64	443.202	207.958	235.244	1,4	1,4	1,5
65 e +	1.038.110	458.307	579.803	3,4	3,1	3,6

Fonte: INE Projeções da população, 2007 – 2050

4. Emprego

4.1. Situação geral do emprego

O emprego registado no I trimestre de 2021, decresceu 40,9% face ao período anterior influenciado pela redução das admissões no sector público, fundos públicos, autoemprego e admissões directas, e decresceu 19,6% em relação ao homólogo. Do total 18,2% foram para mulheres. A mão-de-obra estrangeira contribuiu com 13,3% do total dos empregos, representando um aumento de 2,9 pontos percentuais em relação ao período anterior.

As emigrações registaram um aumento de 23,4% e 153,2% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, influenciado pela actividade mineira na África do Sul que cresceu 31,0%. As emigrações representam 19,8% do total dos empregos registados e um aumento de 10,3 pontos percentuais em relação ao período anterior (Quadro 6).

Quadro 6 - Empregos registados no país e na RAS segundo tipo de acção, por trimestre, 2020 e 2021

Acção	I Trim 2020	IV Trimestre 2020			I Trimestre 2021			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
		HM	H	M	HM	H	M		
Total	59 642	81 173	62 003	19 170	47 963	39 222	8 741	-19,6	-40,9
Colocações INEP	1 349	725	433	292	645	310	335	-52,2	-11,0
Colocações APE	4 084	2 960	2 232	728	1 163	861	302	-71,5	..
Admissões Directas	22 800	43 927	30 752	13 175	18 175	15 068	3 107	-20,3	-58,6
Admissões Sector Público	353	6 370	4 367	2 003	394	257	137	..	-93,8
Auto-Emprego	3 217	1 019	814	205	157	60	97	-95,1	-84,6
Associações produtivas	1 657	0	0	0	754	288	466
Fundos Públicos	14 863	4 247	3 528	719	412	291	121	-97,2	-90,3
Trabalho Portuário	0	5 736	4 508	1 228	10 365	6 749	3 616
Contratação de estrangeiros	7 561	8 476	7 904	572	6 383	5 921	462	-15,6	-24,7
Recrutamento para as minas da RAS	3 503	6 760	6 760	0	8 853	8 853		152,7	31,0
Recrutamento para as farmas da RAS	255	953	705	248	662	564	98	159,6	..

Fonte: SEJE, 2021 e DTM, 2021

4.2. Emprego no país

No período em análise, o emprego reduziu 47,7% e 31,2% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, por conta da redução significativa do número de empregos registados nas províncias de Inhambane, Zambézia para o período anterior e Nampula, Zambézia, Cabo Delgado e Sofala em relação ao homólogo.

Analisando o emprego por regiões do país, comparativamente ao período anterior, observa-se que as regiões Norte e Centro reduziram 7,2 e 2,8 pontos percentuais, respectivamente, enquanto o Sul aumentou 10,0 pontos percentuais. O Norte contribuiu com 26,6%, o Centro 22,6% e o Sul 50,8%, do total dos empregos registados. Nas três regiões destacaram-se Nampula com 65,9%, Tete com 39,4%, Maputo Cidade com 73,4%, do total das respectivas regiões (Quadro 7).

Quadro 7- Empregos registados segundo província por trimestre, 2020 e 2021

Província	I Trimestre 2020	IV Trimestre 2020	I Trimestre 2021	Var. Per. Homólogo (%)	Var. Per. Anterior (%)
País	55.884	73.460	38.448	-31,2	-47,7
Niassa	2.856	1.493	1.749	-38,8	17,1
Cabo Delgado	976	6.643	1.736	77,9	...
Nampula	3.409	16.713	6.742	97,8	-59,7
Zambézia	7.684	5.144	1.482	-80,7	-71,2
Tete	4.532	5.120	3.426	-24,4	-33,1
Manica	4.112	5.508	2.260	-45,0	-59,0
Sofala	4.554	2.878	1.524	-66,5	-47,0
Inhambane	2.377	9.639	1.408	-40,8	-85,4
Gaza	2.912	2.556	1.473	-49,4	...
Maputo Província	3.297	5.776	2.320	-29,6	-59,8
Maputo Cidade	19.175	11.990	14.328	-25,3	19,5

Fonte: SEJE, 2021 e DTM, 2021

Do total dos empregos, 22,5% foram para mulheres, das quais 50,5% em Maputo Cidade, 8,7% Gaza e 7,0% Inhambane (Quadro 8).

Quadro 8 - Empregos registados por sexo segundo província, I trimestre 2021

Província	Total	Homens	Mulheres	Total %	Homens %	Mulheres %
País	38.448	29.805	8.643	100,0	100,0	100,0
Niassa	1.749	1.303	446	4,5	4,4	5,2
Cabo Delgado	1.736	1.485	251	4,5	5,0	2,9
Nampula	6.742	6.284	458	17,5	21,1	5,3
Zambézia	1.482	1.216	266	3,9	4,1	3,1
Tete	3.426	2.908	518	8,9	9,8	6,0
Manica	2.260	1.734	526	5,9	5,8	6,1
Sofala	1.524	1.389	135	4,0	4,7	1,6
Inhambane	1.408	807	601	3,7	2,7	7,0
Gaza	1.473	719	754	3,8	2,4	8,7
Maputo Província	2.320	1.999	321	6,0	6,7	3,7
Maputo Cidade	14.328	9.961	4.367	37,3	33,4	50,5

Fonte: SEJE, 2021 e DTM, 2021

As admissões directas criaram oportunidades de emprego em 47,3% e o trabalho portuário 27,0% do total de empregos registados, destacando-se Nampula com 31,5% nas admissões directas e Maputo Cidade com 100,0% no trabalho portuário, dos respectivos totais.

As APE's e INEP, juntos, efectuaram 1.808 colocações, representando 4,7% do total de empregos registados, destacando-se Maputo Cidade nas APE's e Gaza no INEP com 59,4% e 47,1%, dos respectivos totais.

As actividades das APE's foram registadas em 4 províncias nomeadamente, Maputo Cidade, Maputo Província, Sofala e Tete, enquanto o INEP registou actividades em todas províncias com excepção de Manica (Quadro 9).

Quadro 9 - Empregos registados segundo província por tipo de acção I trimestre, 2021

Província	Total	Colocação		Admissões Directas	Admissões no Setor Publico	Promoção de Emprego				Contração de estrangeiros
		INEP	APE			Auto Emprego	Associações produtivas	Fundos Públicos	Trabalho Portuario	
País	38.448	645	1.163	18.175	394	157	754	412	10.365	6.383
Niassa	1.749	1	0	827	271	0	319	261	0	70
Cabo Delgado	1.736	28	0	1.180	0	18	0	0	0	510
Nampula	6.742	69	0	5.730	113	22	0	0	0	808
Zambézia	1.482	28	0	1.170	0	0	0	148	0	136
Tete	3.426	128	418	2.368	0	0	0	0	0	512
Manica	2.260	0	0	2.035	0	36	0	0	0	189
Sofala	1.524	29	11	803	0	0	0	3	0	678
Inhambane	1.408	26	0	1.188	0	0	0	0	0	194
Gaza	1.473	304	0	543	10	0	435	0	0	181
Maputo Província	2.320	19	43	1.060	0	61	0	0	0	1.137
Maputo Cidade	14.328	13	691	1.271	0	20	0	0	10.365	1.968

Fonte: SEJE, 2021 e DTM, 2021

Observando o comportamento do emprego por sector de actividade, no período em análise verificou-se que, as actividades administrativas e dos serviços de apoio contribuiu com 29,1%, transporte e armazenagem 13,8% e a agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca com 10,7%, seguida do comércio 9,8%, enquanto a actividades imobiliárias e actividades artísticas, de espetáculos e recreativas representaram ambos 0,1%, do total de empregos.

A agricultura registou uma redução de 28,2 pontos percentuais do total dos empregos registados no trimestre em análise, tendo passado de 38,9% do trimestre anterior para 10,7%, influenciado por Cabo Delgado e Sofala que contribuíram, juntas, com 1,4%, do total do sector. Maputo Cidade não registou nenhuma actividade na agricultura.

Os empregos registados nas actividades de comércio por grosso e a retalho reduziram em relação ao período anterior, tendo passado de 8.861 para 3.760 empregos, representando uma redução de 42,4%. Os transportes e armazenagem é o sector que mais cresceu tendo passado de 685 para 5.317 empregos, representando um aumento de cerca de 8 vezes face ao período anterior (Quadro 10).

Quadro 10 - Empregos registados segundo província por sector de actividade,

I trimestre 2021

Sector de actividade	Total	Niassa	Cabo Delg.	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo Província	Maputo Cidade
Total	38.448	1.749	1.736	6.742	1.482	3.426	2.260	1.524	1.408	1.473	2.320	14.328
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	4.132	713	5	116	223	983	908	53	287	510	334	0
Indústrias extractivas	646	6	84	0	82	452	16	0	1	0	5	0
Indústrias transformadoras	1.193	126	15	260	113	13	0	33	37	76	432	88
Electricidade, água quente e fria, ar frio e vapor	220	8	18	28	110	6	0	2	0	0	0	48
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	123	0	10	0	68	0	0	0	0	0	0	45
Construção	1.111	312	61	36	175	0	84	62	341	0	15	25
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	3.760	138	201	812	378	322	617	160	387	448	88	209
Transportes e armazenagem	5.317	0	31	4.448	59	11	18	140	0	0	37	573
Alojamento, restauração e similares	493	76	50	56	37	9	22	27	155	0	45	16
Actividades de informação e Comunicação	86	0	0	7	4	0	0	1	1	0	0	73
Actividades Financeiras e de seguros	81	8	3	0	9	16	0	0	0	0	0	45
Actividades imobiliárias	43	0	10	6	5	8	0	0	4	0	0	10
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	678	0	626	12	18	0	0	0	1	0	6	15
Actividades administrativas e dos serviços de apoio	11.181	0	95	36	47	0	5	245	0	247	81	10.425
Administração Pública e defesa; Segurança Social Obrigatória	884	1	16	107	0	760	0	0	0	0	0	0
Educação	299	211	0	9	0	0	0	15	0	11	13	40
Actividades de saúde humana e acção social	102	24	0	0	0	0	0	1	0	0	0	77
Actividades artísticas, de espectáculos e recreativas	6	0	0	0	6	0	0	0	0	0	0	0
Outras actividades de serviços	1.346	56	1	1	0	0	401	104	0	0	127	656
Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio	364	0	0	0	12	334	0	3	0	0	0	15
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Contratação de estrangeiros	6.383	70	510	808	136	512	189	678	194	181	1.137	1.968

Fonte: SEJE, 2021 e DTM, 2021

4.3. Contratação de mão-de-obra estrangeira

No período em análise, a contratação de mão-de-obra estrangeira registou uma redução de 24,7% e 15,6% face aos períodos anterior e homólogo, por conta das reduções verificadas em todas as províncias com excepção de Cabo Delgado que cresceu 6,5% em relação ao período anterior, enquanto em Niassa, Nampula, Cabo Delgado e Maputo Província a contratação cresceu 32,1%, 27,0%, 10,9% e 2,1%, face ao homólogo, respectivamente.

Nas admissões automáticas, o regime de curta duração de 90 dias reduziram 2,7% e 22,9% face aos períodos anterior e homólogo. Verificou-se ainda que, Maputo Província teve mais expatriados com 38,0%, seguido de Maputo Cidade com 28,8% do total. No regime de 180 dias houve uma redução de 4,5% e 20,3% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Cabo Delgado contribuiu com 34,7% e Tete 31,0%, do total neste regime.

A quota legal contabiliza 62,1% do total das contratações, tendo Maputo Cidade absorvido 31,6%, seguido de Maputo Província e Nampula com 14,1% e 13,5%, do total deste regime, respectivamente.

No âmbito da contratação para projectos de investimento, verificou-se uma redução de 5,4% em relação ao período anterior, e um aumento de 7,4% face ao homólogo. Tete contribuiu com 25,8% seguido de Maputo Província e Maputo Cidade com 23,0% e 21,9%, respectivamente.

No que tange ao regime de autorizações do trabalho, registou uma redução de 22,0% em relação ao período anterior e um aumento de 34,9% face ao homólogo. Maputo Cidade e Nampula contribuíram com 63,4% e 10,7% do total, enquanto Niassa, Manica, Tete e Inhambane registaram 2,8% de autorizações de trabalho no seu conjunto (Quadros 11 e 12).

Quadro 11 - Total de trabalhadores estrangeiros segundo província, por modalidade e trimestre, 2020 e 2021

Província	Total			Admissão Automática			Autorização de Trabalho			Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant. (%)
	I T. 2020	IV T. 2020	I T. 2021	I T. 2020	IV T. 2020	I T. 2021	I T. 2020	IVT. 2020	I T. 2021		
País	7.561	8.476	6.383	7.243	7.926	5.954	318	550	429	-15,6	-24,7
Niassa	53	173	70	52	171	69	1	2	1	32,1	-59,5
Cabo Delgado	460	479	510	443	450	493	17	29	17	10,9	6,5
Nampula	636	882	808	625	869	762	11	13	46	27,0	-8,4
Zambézia	490	518	136	489	514	136	1	4	0	-72,2	-73,7
Tete	810	675	512	791	655	508	19	20	4	-36,8	-24,1
Manica	226	295	189	226	292	186	0	3	3	-16,4	-35,9
Sofala	717	828	678	707	783	658	10	45	20	-5,4	-18,1
Inhambane	245	269	194	241	265	190	4	4	4	-20,8	-27,9
Gaza	198	272	181	193	170	151	5	102	30	-8,6	-33,5
Maputo Província	1.114	1.500	1.137	1.089	1.449	1.105	25	51	32	2,1	-24,2
Maputo Cidade	2.612	2.585	1.968	2.387	2.308	1.696	225	277	272	-24,7	-23,9

Fonte: DTM, 2021

Quadro 12 - Trabalhadores estrangeiros de Admissão Automática segundo província por modalidade e duração, por trimestre 2020 e 2021

Província	Curta Duração						Âmbito da Quota					
	90 Dias			180 Dias			Quota Legal			Proj. de Invest.		
	I T. 2020	IV T. 2020	I T. 2021	I T. 2020	IV T. 2020	I T. 2021	I T. 2020	IV T. 2020	I T. 2021	I T. 2020	IV T. 2020	I T. 2021
País	1.333	1.057	1.028	369	308	294	4.921	5.857	3.966	620	704	666
Niassa	0	8	4	0	0	0	52	158	62	0	5	3
Cabo Delgado	51	41	68	155	37	102	211	349	288	26	23	35
Nampula	78	30	42	18	70	73	443	663	534	86	106	113
Zambézia	2	38	17	0	1	0	480	468	112	7	7	7
Tete	15	19	32	109	185	91	472	299	213	195	152	172
Manica	12	20	11	0	1	1	214	270	172	0	1	2
Sofala	125	72	157	0	0	0	572	706	497	10	5	4
Inhambane	18	22	9	39	7	25	184	234	150	0	2	6
Gaza	9	2	1	0	0	0	167	149	125	17	19	25
Maputo Província	419	422	391	0	0	0	536	816	561	134	211	153
Maputo Cidade	604	383	296	48	7	2	1.590	1.745	1.252	145	173	146

Fonte: DTM, 2021

Analisando as contratações da mão-de-obra estrangeira por sector de actividade, constatou-se que, a indústria transformadora com um aumento de 15,3%, foi o único com uma variação positiva em relação ao período anterior, no entanto, registou uma redução de 19,4% face ao homólogo. O sector de serviços não financeiros que concentrou 57,2%, seguido da Indústria, gás e petróleo e construção com 12,2% e 9,3% do total desta mão-de-obra, respectivamente.

A indústria, gás e petróleo que reduziu em 6,0% e 5,7% face aos períodos anterior e homólogo respectivamente, e absorveu 12,2% do total desta mão-de-obra (Quadro 13).

Quadro 13 - Admissão automática e autorização do trabalho de estrangeiros segundo sector de actividade, por trimestre, 2020 e 2021

Actividade	I Trimestre 2020	IV Trimestre 2020	I Trimestre 2021	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
País	7.561	8.476	6.383	-15,6	-24,7
Agricultura, produção animal, caça e floresta	166	227	137	-17,5	..
Indústria extractiva	552	578	514	-6,9	-11,1
Indústria transformadora	459	321	370	-19,4	15,3
Indústria, gás e petróleo	826	829	779	-5,7	-6,0
Electricidade, gás, água e ar frio	263	320	219	..	-31,6
Construção	631	993	593	-6,0	..
Serviços não financeiros	4.535	4.890	3.648	-19,6	-25,4
Transporte e telecomunicações	38	81	48	26,3	..
Serviços financeiros	29	29	17	-41,4	-41,4
Pesca	62	208	58

Fonte: DTM, 2021

No concernente à contratação de mão-de-obra estrangeira por sexo, 7,2% do total foi destinada a mulheres. Maputo Cidade e Maputo Província registaram 50,0% e 14,1%, do total de mulheres, respectivamente, enquanto Niassa, Zambézia, no seu conjunto, contribuíram com apenas 1,3% (Quadro 14).

Quadro 14 - Trabalhadores estrangeiros por sexo segundo província, I trimestre 2021

Província	Total	Homens	Mulheres	Total %	Homens %	Mulheres %
País	6.383	5.921	462	100,0	100,0	100,0
Niassa	70	69	1	1,1	1,2	0,2
Cabo Delgado	510	480	30	8,0	8,1	6,5
Nampula	808	763	45	12,7	12,9	9,7
Zambézia	136	131	5	2,1	2,2	1,1
Tete	512	496	16	8,0	8,4	3,5
Manica	189	182	7	3,0	3,1	1,5
Sofala	678	648	30	10,6	10,9	6,5
Inhambane	194	169	25	3,0	2,9	5,4
Gaza	181	174	7	2,8	2,9	1,5
Maputo Província	1.137	1.072	65	17,8	18,1	14,1
Maputo Cidade	1.968	1.737	231	30,8	29,3	50,0

Fonte: DTM, 2021

4.4. Estágios pré-profissionais

Comparativamente ao trimestre anterior, constatou-se uma redução significativa de 49,1% e 52,9% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, nos estágios pré-profissionais realizados ao nível do país, influenciado pelas variações negativas registadas em todas as províncias, com excepção de Gaza e Sofala que apresentaram variações positivas face ao período anterior e Niassa em relação ao homólogo.

Dos 384 estágios, 17 resultaram em colocações em Inhambane, Maputo Província e Gaza. Do total dos estágios 144 foram destinados às mulheres, dos quais 9 resultou em colocações. Por região, o Norte contribuiu com 30,7%, do total dos estágios, o Centro 46,4% e o Sul 22,9% (Quadro 15).

Quadro 15 - Beneficiários de estágios pré-profissionais segundo província, por trimestre de 2020 e 2021

Província	I Trimestre 2020		IV Trimestre 2020						I Trimestre 2021						Beneficiários	
	Beneficiários	Beneficiários colocados	Beneficiários			Beneficiários colocados			Beneficiários			Beneficiários colocados			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
			HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
País	815	12	755	408	347	2	1	1	384	240	144	17	8	9	-52,9	-49,1
Niassa	32	0	396	175	221	0	0	0	38	32	6	0	0	0	18,8	-90,4
Cabo Delgado	0	0	2	2	0	0	0	0	55	16	39	0	0	0
Nampula	95	5	58	30	28	2	1	1	25	21	4	0	0	0	-73,7	-56,9
Zambézia	66	7	31	17	14	0	0	0	19	15	4	0	0	0	-71,2	-38,7
Tete	118	0	84	56	28	0	0	0	70	37	33	0	0	0	-40,7	-16,7
Manica	0	0	24	13	11	0	0	0	17	14	3	0	0	0	..	-29,2
Sofala	265	0	55	49	6	0	0	0	72	66	6	0	0	0	-72,8	30,9
Inhambane	26	0	36	24	12	0	0	0	9	3	6	9	3	6	-65,4	-75,0
Gaza	149	0	42	27	15	0	0	0	71	30	41	2	1	1	-52,3	69,0
Maputo Província	20	0	0	0	0	0	0	0	8	6	2	6	4	2	-60,0	..
Maputo Cidade	44	0	27	15	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SEJE, 2021

No presente trimestre, foram registados 157 auto empregos, decorrentes da distribuição 70 kits, contra 1.019 auto empregos de 453 kits do período anterior. Do total 61,8% foram para mulheres. Por região, o Norte contribuiu com 25,5%, do total dos auto emprego, o Centro 22,9% e o Sul 51,6% (Quadro 16).

Quadro 16 - Número de Kits e Autoemprego, segundo província, por trimestre de 2020 e 2021

Província	No de Kits			Auto emprego								
	I T. 2020	IV T. 2020	I T. 2021	I Trimestre 2020			IV Trimestre 2020			I Trimestre 2021		
				HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
País	69	453	70	250	117	133	1019	814	205	157	60	97
Niassa	0	21	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabo Delgado	9	60	18	38	30	8	630	589	41	18	14	4
Nampula	19	23	4	94	0	94	30	18	12	22	11	11
Zambézia	0	16	0	3	3	0	34	17	17	0	0	0
Tete	1	37	0	1	1	0	25	16	9	0	0	0
Manica	4	59	8	21	17	4	16	13	3	36	1	35
Sofala	0	50	0	0	0	0	131	95	36	0	0	0
Inhambane	5	33	0	17	13	4	132	48	84	0	0	0
Gaza	11	33	0	34	20	14	11	11	0	0	0	0
Maputo Província	16	18	20	38	29	9	0	0	0	61	30	31
Maputo Cidade	4	103	20	4	4	0	10	7	3	20	4	16

Fonte: SEJE, 2021

4.5. Ofertas de emprego recebidas

As ofertas recebidas pelos Centros de Emprego no trimestre em análise, registaram uma redução de 55,8% e 80,6% em relação aos períodos anterior e homólogo, respetivamente, influenciada pelas variações negativas de Nampula, Cabo Delgado e Inhambane em relação ao período anterior e Nampula, Zambézia e Inhambane face ao homólogo.

Analisando o comportamento das ofertas recebidas por regiões do país, verificou-se que o Centro lidera com 73,7%, do total das ofertas, o Sul 24,4% e o Norte apenas 1,9% (Quadro 17).

Quadro 17 - Ofertas de emprego recebidas e ofertas em saldo segundo província por trimestre, 2020 e 2021

Província	I Trimestre 2020		IV Trimestre 2020		I Trimestre 2021		Ofertas Recebidas	
	Ofertas Recebidas	Ofertas em saldo	Ofertas Recebidas	Ofertas em saldo	Ofertas Recebidas	Ofertas em saldo	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant. (%)
País	1.349	39	606	0	262	0	-80,6	-56,8
Niassa	6	0	0	0	1	0
Cabo Delgado	0	6	19	0	3	0	..	-84,2
Nampula	32	23	46	0	1	0	-96,9	-97,8
Zambézia	416	0	21	0	28	0	-93,3	33,3
Tete	78	0	165	0	165	0	111,5	..
Manica	7	0	21	0	0	0
Sofala	377	0	9	0	0	0
Inhambane	139	0	115	0	31	0	-77,7	-73,0
Gaza	227	10	158	0	0	0
Maputo Província	48	0	41	0	19	0	-60,4	-53,7
Maputo Cidade	19	0	11	0	14	0	-26,3	27,3

Fonte: SEJE, 2021

No que tange as características das ofertas recebidas no período em análise, observou-se que 30,2% foram destinadas a candidatos ao primeiro emprego e 69,8% novo emprego. Por tipo de emprego, 91,2% são permanentes, 1,9% sazonais e 6,9% temporários. Segundo nível de escolaridade 77,8% das ofertas exigiam o ensino secundário geral do 1º e 2º Ciclo, 12,6% ensino primário do 1º e 2º Grau, 6,9% ensino superior e 2,7% ensino técnico. Por faixa etária 39,3% foram direccionadas a candidatos de 15 a 24 anos, 57,6% de 25 a 35 anos, 3,1% de 36 a 59 anos, (Quadro 18).

Quadro 18 – Ofertas recebidas por características segundo província, I trimestre 2021

Província	Ofertas Recebidas (Vagas)			Categoria do Emprego				Tipo de Emprego						Faixa etária						Níveis de escolaridade									
	1º Emprego	Novo Emprego	Permanente	Sazonal	Temporário	Não especificado	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 35 anos	36 a 59 anos	60 ou + anos	Não especificado	Ensino Geral					Técnico		Superior			Não especificado						
													<EP1	EP1	EP2	10ª Classe	12ª Classe	Básico	Médio	Bacharel	Licenciado	Mestrado		Doutorado					
	262	79	183	239	5	18	0	0	103	151	8	0	0	0	0	33	73	131	0	7	0	18	0	0	0				
Niassa	1	0	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0			
C.Delgado	3	3		3	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Nampula	1	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0			
Zambézia	28	23	5	16	5	7	0	0	21	7	0	0	0	0	6	14	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Tete	165	49	116	165	0	0	0	0	57	107	1	0	0	0	24	32	107	0	0	0	2	0	0	0	0	0			
Manica	0						0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Sofala	0						0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Inhambane	31	0	31	20	0	11	0	0	5	23	3	0	0	0	1	21	7	0	2	0	0	0	0	0	0	0			
Gaza	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
M.Província	19	1	18	19	0	0	0	0	10	7	2	0	0	0	0	3	3	0	2	0	11	0	0	0	0	0			
M.Cidade	14	2	12	14	0	0	0	0	7	5	2	0	0	0	2	0	6	0	3	0	3	0	0	0	0	0			

Fonte: SEJE, 2021

Analisando as colocações efectuadas, verificou-se que, de 11 províncias 9 conseguiram satisfazer todas as ofertas recebidas com excepção de Inhambane que atingiu 83,9% do total de ofertas de emprego da província e Manica sem actividade. Maputo Cidade e Tete representam 38,9% e 30,2%, do total das colocações, respectivamente.

Do total das colocações efectuadas 35,2% foram para mulheres, o que representa uma redução de 37,5% das mulheres colocadas relativamente ao trimestre anterior, tendo passado de 1.020 para 637 mulheres. Maputo Cidade concentra 44,1% do total das mulheres, seguida de Gaza com 39,2%, (Quadro 19).

Quadro 19 - Colocações segundo província e sexo por trimestre, 2020 e 2021

Província	I Trimestre 2020			IV Trimestre 2020			I Trimestre 2021		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
País	1.349	1.016	333	3.685	2.665	1.020	1.808	1.171	637
Niassa	6	6	0	0	0	0	1	1	0
Cabo Delgado	0	0	0	19	17	2	28	16	12
Nampula	32	25	7	225	102	123	69	35	34
Zambézia	416	315	101	21	11	10	28	19	9
Tete	78	65	13	509	484	25	546	517	29
Manica	7	7	0	21	17	4	0	0	0
Sofala	377	331	46	51	46	5	40	26	14
Inhambane	139	74	65	55	28	27	26	21	5
Gaza	227	147	80	158	55	103	304	54	250
Maputo Província	48	34	14	80	70	10	62	59	3
Maputo Cidade	19	12	7	2.546	1.835	711	704	423	281

Fonte: SEJE, 2021

4.6. Beneficiários e contribuintes no sistema de segurança social

No I trimestre de 2021, o número de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social reduziu 18,0% e 1,5% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Contribuíram para esta redução Maputo Cidade, Cabo Delgado, Niassa e Nampula, no período anterior, e Maputo Cidade e Niassa face ao homólogo.

Refira-se que, Maputo Cidade, continua a concentrar mais trabalhadores por conta de outrem activos no sistema com 22,4% do total, seguida de Maputo Província e Sofala com 21,2% e 14,5%, respectivamente.

A distribuição dos trabalhadores por conta de outrem activos no sistema por regiões do país apresenta o Sul com 52,5%, uma redução de 6,7 pontos percentuais face ao trimestre anterior, o Centro 32,9%, um aumento de 6,7 pontos percentuais, e o Norte 14,6%, não apresentou nenhuma variação de pontos percentuais (Quadro 20).

Quadro 20 - Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2020 e 2021

Província	I Trimestre 2020	IV Trimestre 2020	I Trimestre 2021	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	451.546	542.282	444.604	-1,5	-18,0
Niassa	9.537	9.593	7.889	-17,3	-17,8
Cabo Delgado	16.095	22.558	16.763	4,2	-25,7
Nampula	39.989	47.285	40.080	0,2	-15,2
Zambézia	21.376	20.583	24.495	14,6	19,0
Tete	33.692	36.253	33.994	0,9	-6,2
Manica	22.354	22.379	23.509	5,2	5,0
Sofala	58.606	62.649	64.425	9,9	2,8
Inhambane	19.534	18.525	20.192	3,4	9,0
Gaza	17.571	16.285	19.396	10,4	19,1
Maputo Província	88.115	92.832	94.166	6,9	1,4
Maputo Cidade	124.677	193.340	99.695	-20,0	-48,4

Fonte: INSS, 2021

Do total de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social 21,9% foram mulheres. Maputo Cidade com 28,2%, seguida de Maputo Província 27,0% e Niassa com apenas 1,4% do total das mulheres (Quadro 21).

Quadro 21 - Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social por sexo segundo província, no fim do trimestre, 2020 e 2021

Província	Total	Homens	Mulheres	Total %	Homens %	Mulheres %
País	444.604	347.405	97.199	100,0	100,0	100,0
Niassa	7.889	6.537	1.352	1,8	1,9	1,4
Cabo Delgado	16.763	14.028	2.735	3,8	4,0	2,8
Nampula	40.080	33.693	6.387	9,0	9,7	6,6
Zambézia	24.495	20.196	4.299	5,5	5,8	4,4
Tete	33.994	29.313	4.681	7,6	8,4	4,8
Manica	23.509	19.489	4.020	5,3	5,6	4,1
Sofala	64.425	55.049	9.376	14,5	15,8	9,6
Inhambane	20.192	15.414	4.778	4,5	4,4	4,9
Gaza	19.396	13.459	5.937	4,4	3,9	6,1
Maputo Província	94.166	67.927	26.239	21,2	19,6	27,0
Maputo Cidade	99.695	72.300	27.395	22,4	20,8	28,2

Fonte: INSS, 2021

O número de trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema ao longo do trimestre reduziu 0,8% e 27,9% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, influenciado pelas variações negativas verificadas em Sofala, Niassa, Zambézia, Cabo Delgado e Inhambane em relação ao período anterior e todas as províncias com excepção Maputo Província e Gaza face ao homólogo. A distribuição por regiões do país apresenta o Sul com 45,0%, o Centro 35,4% e o Norte 19,6% (Quadro 22).

Quadro 22 - Trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social por sexo segundo província, no fim do trimestre, 2020 e 2021

Província	I Trimestre 2020	IV Trimestre 2020	I Trimestre 2021	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	24.597	17.880	17.732	-27,9	-0,8
Niassa	1.021	667	518	-49,3	-22,3
Cabo Delgado	1.211	1.397	1.100	-9,2	-21,3
Nampula	1.945	1.723	1.852	-4,8	7,5
Zambézia	4.291	1.957	1.535	-64,2	-21,6
Tete	1.379	1.126	1.226	-11,1	8,9
Manica	1.304	1.072	1.126	-13,7	5,0
Sofala	2.981	3.092	2.395	-19,7	-22,5
Inhambane	3.728	988	866	-76,8	-12,3
Gaza	922	821	1.008	9,3	22,8
Maputo Província	3.536	3.211	4.072	15,2	26,8
Maputo Cidade	2.279	1.826	2.034	-10,8	11,4

Fonte: INSS, 2021

Do total de trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social 26,1% foram mulheres. Maputo Província com 29,9%, seguida de Maputo Cidade 15,8% e Niassa com apenas 1,9% do total das mulheres (Quadro 23).

Quadro 23 - Trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social por sexo segundo província, ao longo do trimestre, 2021

Província	Total	Homens	Mulheres	Total %	Homens %	Mulheres %
País	17.732	13.101	4.631	100,0	100,0	100,0
Niassa	518	431	87	2,9	3,3	1,9
Cabo Delgado	1.100	941	159	6,2	7,2	3,4
Nampula	1.852	1.516	336	10,4	11,6	7,3
Zambézia	1.535	1.265	270	8,7	9,7	5,8
Tete	1.226	1.002	224	6,9	7,6	4,8
Manica	1.126	834	292	6,4	6,4	6,3
Sofala	2.395	1.906	489	13,5	14,5	10,6
Inhambane	866	575	291	4,9	4,4	6,3
Gaza	1.008	642	366	5,7	4,9	7,9
Maputo Província	4.072	2.688	1.384	23,0	20,5	29,9
Maputo Cidade	2.034	1.301	733	11,5	9,9	15,8

Fonte: INSS, 2021

No período em análise, o número de trabalhadores activos no regime de manutenção voluntária aumentou 15,3% e 4,0% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total dos trabalhadores activos neste regime, o Sul contribuiu com 63,2% correspondente a uma redução de 1,3 pontos percentuais face ao trimestre anterior, continua a concentrar o maior número de trabalhadores, seguido do Centro 28,2% um aumento de 0,5 pontos percentuais e o Norte 8,6% um aumento de 0,8 pontos percentuais (Quadro 24).

Quadro 24 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2019 e 2020

Província	I Trimestre 2020	IV Trimestre 2020	I Trimestre 2021	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant. (%)
País	4.794	4.323	4.984	4,0	15,3
Niassa	85	71	97	14,1	36,6
Cabo Delgado	94	81	100	6,4	23,5
Nampula	204	183	232	13,7	26,8
Zambézia	433	394	461	6,5	17,0
Tete	135	132	158	17,0	19,7
Manica	246	208	274	11,4	31,7
Sofala	441	464	513	16,3	10,6
Inhambane	886	782	895	1,0	14,5
Gaza	753	663	717	-4,8	8,1
Maputo Província	736	688	788	7,1	14,5
Maputo Cidade	781	657	749	-4,1	14,0

Fonte: INSS, 2021

Do total de trabalhadores activos no regime de manutenção voluntária no sistema de segurança social 29,5% foram mulheres. Maputo Cidade com 18,6%, seguida de Maputo Província 18,4%, Inhambane 17,6%, Gaza 16,5% e Niassa e Cabo Delgado com apenas 1,3% do total das mulheres cada (Quadro 25).

Quadro 25 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) activos no sistema de segurança social por sexo segundo província, no fim do trimestre, 2021

Província	Total	Homens	Mulheres	Total %	Homens %	Mulheres %
País	4.984	3.516	1.468	100,0	100,0	100,0
Niassa	97	78	19	1,9	2,2	1,3
Cabo Delgado	100	81	19	2,0	2,3	1,3
Nampula	232	171	61	4,7	4,9	4,2
Zambézia	461	354	107	9,2	10,1	7,3
Tete	158	121	37	3,2	3,4	2,5
Manica	274	214	60	5,5	6,1	4,1
Sofala	513	391	122	10,3	11,1	8,3
Inhambane	895	637	258	18,0	18,1	17,6
Gaza	717	475	242	14,4	13,5	16,5
Maputo Província	788	518	270	15,8	14,7	18,4
Maputo Cidade	749	476	273	15,0	13,5	18,6

Fonte: INSS, 2021

No período em análise, a inscrição de trabalhadores no regime de manutenção voluntária ao longo do trimestre decresceu 18,7% e 12,3% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, influenciada pelas variações negativas verificadas em Tete, Sofala, Inhambane, Maputo Província, Zambézia e Nampula face ao período anterior e Zambézia, Sofala e Inhambane em relação ao período homólogo. Refira-se que, Maputo Cidade não registou trabalhadores neste regime no período em referência.

Maputo Província inscreveu 19,2% do total, seguida de Sofala e Gaza com 17,3% e 11,8%, respectivamente, enquanto Zambézia e Tete representaram apenas, 4,5% e 3,2 %, respectivamente (Quadro 26).

Quadro 26 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) inscritos no sistema de segurança social segundo província, ao longo do trimestre, 2020 e 2021

Província	I Trimestre 2020	IV Trimestre 2020	I Trimestre 2021	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant. (%)
País	357	385	313	-12,3	-18,7
Niassa	6	8	18	200,0	125,0
Cabo Delgado	8	4	16	100,0	300,0
Nampula	32	43	36	12,5	-16,3
Zambézia	50	18	14	-72,0	-22,2
Tete	6	21	10	66,7	-52,4
Manica	11	23	36	227,3	56,5
Sofala	101	73	54	-46,5	-26,0
Inhambane	51	42	32	-37,3	-23,8
Gaza	25	36	37	48,0	2,8
Maputo Província	41	78	60	46,3	-23,1
Maputo Cidade	26	39	0

Fonte: INSS, 2021

Do total de trabalhadores no regime de manutenção voluntária inscritos no sistema de segurança social 77,6% foram mulheres. Maputo Província com 18,9%, seguida de Sofala 16,5%, e Tete com apenas 4,1% do total das mulheres (Quadro 27).

Quadro 27 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) inscritos no sistema de segurança social por sexo segundo província, ao longo do trimestre, 2020 e 2021

Província	Total	Homens	Mulheres	Total %	Homens %	Mulheres %
País	313	70	243	100,0	100,0	100,0
Niassa	18	2	16	5,8	2,9	6,6
Cabo Delgado	16	2	14	5,1	2,9	5,8
Nampula	36	7	29	11,5	10,0	11,9
Zambézia	14	1	13	4,5	1,4	5,3
Tete	10	0	10	3,2	0,0	4,1
Manica	36	6	30	11,5	8,6	12,3
Sofala	54	14	40	17,3	20,0	16,5
Inhambane	32	13	19	10,2	18,6	7,8
Gaza	37	11	26	11,8	15,7	10,7
Maputo Província	60	14	46	19,2	20,0	18,9
Maputo Cidade	0	0	0	0,0	0,0	0,0

Fonte: INSS, 2021

Observando os dados dos trabalhadores por conta própria activos no sistema no fim do período em análise, constatou-se um aumento de 22,0% em relação ao período anterior, por conta das variações positivas registadas em todas as províncias e uma redução de 35,8% face ao homólogo, influenciada pelas variações negativas em todas as províncias.

Do total dos trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social, Maputo Cidade concentra 19,2%, seguido de Maputo Província 18,0%, enquanto Niassa contribuiu com apenas 1,7%.

A distribuição dos trabalhadores por conta própria activos no sistema por regiões, mostra que o Sul concentra 64,2%, o Centro 28,6%, e o Norte 7,2% do total (Quadro 28).

Quadro 28 - Trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2020 e 2021

Província	I Trimestre 2020	IV Trimestre 2020	I Trimestre 2021	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
País	10.809	5.691	6.941	-35,8	22,0
Niassa	212	88	115	-45,8	30,7
Cabo Delgado	281	118	157	-44,1	33,1
Nampula	349	184	229	-34,4	24,5
Zambézia	1.018	522	652	-36,0	24,9
Tete	459	250	302	-34,2	20,8
Manica	543	247	321	-40,9	30,0
Sofala	1.336	659	709	-46,9	7,6
Inhambane	1.708	761	942	-44,8	23,8
Gaza	1.461	767	933	-36,1	21,6
Maputo Província	1.670	1.003	1.251	-25,1	24,7
Maputo Cidade	1.772	1.092	1.330	-24,9	21,8

Fonte: INSS, 2021

Do total de trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social 36,1% foram mulheres. Maputo Cidade com 25,8%, seguida de Maputo Província 23,9%, e Nampula, Niassa e Cabo Delgado, juntos, com 2,6% do total das mulheres (Quadro 29).

Quadro 29 - Trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social por sexo segundo província no fim do trimestre, 2021

Província	Total	Homens	Mulheres	Total %	Homens %	Mulheres %
País	6.941	4.433	2.508	100,0	100,0	100,0
Niassa	115	90	25	1,7	2,0	1,0
Cabo Delgado	157	144	13	2,3	3,2	0,5
Nampula	229	201	28	3,3	4,5	1,1
Zambézia	652	486	166	9,4	11,0	6,6
Tete	302	263	39	4,4	5,9	1,6
Manica	321	241	80	4,6	5,4	3,2
Sofala	709	502	207	10,2	11,3	8,3
Inhambane	942	624	318	13,6	14,1	12,7
Gaza	933	547	386	13,4	12,3	15,4
Maputo Província	1.251	652	599	18,0	14,7	23,9
Maputo Cidade	1.330	683	647	19,2	15,4	25,8

Fonte: INSS, 2021

Ao longo do trimestre em análise, a inscrição dos trabalhadores por conta própria reduziu 45,7% e 47,3% em relação aos trimestres anterior e homólogo, respectivamente.

Maputo Província contribuiu com 21,5%, seguida de Sofala e Maputo Cidade com 15,6% e 15,4% do total de trabalhadores inscritos no período em análise, respectivamente, e Nampula com apenas 3,6%. Por regiões, o Sul concentra 50,2% do total, o Centro 31,3% e o Norte 18,5%, (Quadro 30).

Quadro 30 - Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2020 e 2021

Província	I Trimestre 2020	IV Trimestre 2020	I Trimestre 2021	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
País	2.126	2.063	1.120	-47,3	-45,7
Niassa	146	54	64	-56,2	18,5
Cabo Delgado	169	64	103	-39,1	60,9
Nampula	160	126	40	-75,0	-68,3
Zambézia	162	545	57	-64,8	-89,5
Tete	98	152	59	-39,8	-61,2
Manica	155	55	60	-61,3	9,1
Sofala	271	257	175	-35,4	-31,9
Inhambane	204	194	64	-68,6	-67,0
Gaza	150	110	85	-43,3	-22,7
Maputo Província	283	255	241	-14,8	-5,5
Maputo Cidade	328	251	172	-47,6	-31,5

Fonte: INSS, 2021

Do total de trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social 68,9% foram mulheres. Sofala com 17,9%, seguida de Maputo Província 16,7%, e Nampula com apenas 4,3% do total das mulheres (Quadro 31).

Quadro 31 - Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social por sexo segundo província ao longo do I trimestre, 2021

Província	Total	Homens	Mulheres	Total %	Homens %	Mulheres %
País	1.120	348	772	100,0	100,0	100,0
Niassa	64	8	56	5,7	2,3	7,3
Cabo Delgado	103	7	96	9,2	2,0	12,4
Nampula	40	7	33	3,6	2,0	4,3
Zambézia	57	9	48	5,1	2,6	6,2
Tete	59	10	49	5,3	2,9	6,3
Manica	60	15	45	5,4	4,3	5,8
Sofala	175	37	138	15,6	10,6	17,9
Inhambane	64	18	46	5,7	5,2	6,0
Gaza	85	28	57	7,6	8,0	7,4
Maputo Província	241	112	129	21,5	32,2	16,7
Maputo Cidade	172	97	75	15,4	27,9	9,7

Fonte: INSS, 2021

No presente trimestre, o volume de contribuintes activos no sistema cresceu 1,8% e 7,6% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total de contribuintes activos, Maputo Cidade registou 34,8% seguida de Maputo Província e Nampula com 11,8%, enquanto Niassa teve a menor porção, 2,7%.

Quanto à distribuição dos contribuintes activos por regiões, o Sul concentra 57,0% do total, o Centro 26,2% e o Norte 16,8%. Nas respectivas regiões, Maputo Cidade que concentra 61,0%, Sofala 33,6% e Nampula 59,2% (Quadro 32).

Quadro 32 - Contribuintes activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2019 e 2020

Província	I Trimestre 2020	IV Trimestre 2020	I Trimestre 2021	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant. (%)
País	51.601	54.521	55.523	7,6	1,8
Niassa	1.484	1.460	1.494	0,7	2,3
Cabo Delgado	2.216	2.461	2.314	4,4	-6,0
Nampula	5.025	5.616	5.523	9,9	-1,7
Zambézia	3.748	3.801	3.872	3,3	1,9
Tete	2.375	2.575	2.574	8,4	0,0
Manica	3.064	3.117	3.191	4,1	2,4
Sofala	4.406	4.774	4.884	10,8	2,3
Inhambane	3.152	3.329	3.367	6,8	1,1
Gaza	2.296	2.448	2.443	6,4	-0,2
Maputo Província	5.999	6.352	6.530	8,9	2,8
Maputo Cidade	17.836	18.588	19.331	8,4	4,0

Fonte: INSS, 2021

No período em análise, os contribuintes inscritos cresceram em 9,3% e 22,9% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total dos contribuintes inscritos, Maputo Cidade contribuiu com 29,8%, seguida de Zambézia e Maputo Província com 15,6% e 12,3%, respectivamente, enquanto Niassa detém apenas, 1,8%. Por regiões, o Sul concentra 49,1%, do total de contribuintes inscritos, o Centro 33,6% e o Norte 17,3% (Quadro 33).

Quadro 33 - Contribuintes inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2019 e 2020

Província	IV Trimestre 2019	III Trimestre 2020	IV Trimestre 2020	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	3.228	3.630	3.968	22,9	9,3
Niassa	71	80	70	-1,4	-12,5
Cabo Delgado	128	148	202	57,8	36,5
Nampula	375	441	413	10,1	-6,3
Zambézia	476	257	618	29,8	140,5
Tete	126	158	183	45,2	15,8
Manica	214	179	204	-4,7	14,0
Sofala	386	320	327	-15,3	2,2
Inhambane	160	148	161	0,6	8,8
Gaza	99	129	120	21,2	-7,0
Maputo Província	365	593	489	34,0	-17,5
Maputo Cidade	828	1177	1181	42,633	0,34

Fonte: INSS, 2021

4.7. Projectos de Investimentos Aprovados

Os projectos de investimento aprovados cresceram 1,7% e os empregos previstos reduziram 10,4% em relação ao trimestre anterior, enquanto no período homólogo, verificou-se uma inversão da tendência tendo reduzido 17,8% nos projectos e aumentado 11,6% nos empregos.

Dos projectos aprovados, Maputo Província registou 30,0%, seguida de Maputo Cidade com 16,7% enquanto para Gaza e Manica não foram aprovados projecto de investimento no período em análise. Em termos de impacto dos empregos por projecto, Niassa apresenta o maior rácio, pois um projecto está para 124 empregos, seguida de Maputo Cidade e Zambézia com 100 e 95 empregos por projecto, respectivamente, enquanto Cabo Delgado com apenas 23 empregos por projecto (Quadro 34).

Quadro 34 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo província no trimestre, 2020 e 2021

Província	I Trimestre 2020		IV Trimestre 2020		I Trimestre 2021	
	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego
País	73	2.747	59	3.423	60	3.066
Niassa	1	13	0	0	2	247
Cabo Delgado	4	146	8	746	3	70
Nampula	1	30	5	160	6	184
Zambézia	1	241	2	64	4	380
Tete	2	209	1	95	2	63
Manica	3	150	0	0	0	0
Sofala	9	348	9	232	8	280
Inhambane	13	208	10	151	7	249
Gaza	1	30	1	20	0	0
Maputo Província	24	1.057	10	425	18	593
Maputo Cidade	14	315	13	1.530	10	1.000

Fonte: APIEX, 2021

Dos projectos aprovados e empregos previstos, por sector de actividade, constatou-se que, a indústria registou 28,3% do total de projectos, prevendo gerar 3,2% de empregos, seguida de serviços com 23,3% dos projectos para gerar 12,8% empregos.

Os transportes e comunicações e a hotelaria e turismo registaram 15,0% e 13,3% dos projectos prevendo gerar 23,1% e 6,5% empregos, respectivamente. No entanto, a aquacultura e pesca e os bancos e seguradoras não registaram nenhum projecto no período em referência (Quadro 35).

Quadro 35 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo sector de actividade no trimestre, 2020 e 2021

Actividade	I Trimestre 2020		IV Trimestre 2020		I Trimestre 2021	
	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego
Total	73	2.747	59	3.423	60	3.066
Agricultura e agro-indústrias	1	40	5	321	6	388
Aquacultura e pescas	0	0	1	9	0	0
Bancos e seguradoras	0	0	0	0	0	0
Energia	0	0	1	20	1	243
Construção e obras públicas	4	278	5	589	5	1.035
Indústria	13	868	11	449	17	99
Transportes e comunicações	19	584	11	310	9	709
Hotelaria e turismo	18	306	9	169	8	199
Serviços	18	671	16	1.556	14	393

Fonte: APIEX, 2021

3.5. Vagas publicadas no jornal e “sites” de emprego

Analisando as vagas recolhidas do Jornal Notícias e do “site” de emprego www.mmo.emprego.co.mz, verificou-se uma redução de 18,6% e 17,8% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Maputo Cidade e Inhambane são as que mais vagas disponibilizaram no mercado com 59,6% e 19,9% do total, respectivamente (Quadro 36).

Quadro 36 - Vagas publicadas segundo província no trimestre, 2020 e 2021

Província	I Trimestre 2020	IV Trimestre 2020	I Trimestre 2021	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	1.587	1.601	1.304	-17,8	-18,6
Niassa	295	10	14	-95,3	40,0
Cabo Delgado	10	38	26	160,0	-31,6
Nampula	62	85	47	-24,2	-44,7
Zambézia	6	51	19	216,7	-62,7
Tete	17	144	12	-29,4	-91,7
Manica	45	54	22	-51,1	-59,3
Sofala	17	143	27	58,8	-81,1
Inhambane	202	16	259	28,2	...
Gaza	15	11	21	40,0	90,9
Maputo Província	8	75	80	...	6,71
Maputo Cidade	910	974	777	-14,6	-20,2

Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2021

Por ramos de actividade, destacam-se a Administração pública e defesa, segurança social obrigatória com 25,1%, Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra – territoriais 14,6%, Educação e Saúde humana e acção social com 10,4% e 10,3%, respectivamente, das vagas publicadas (Quadro 37).

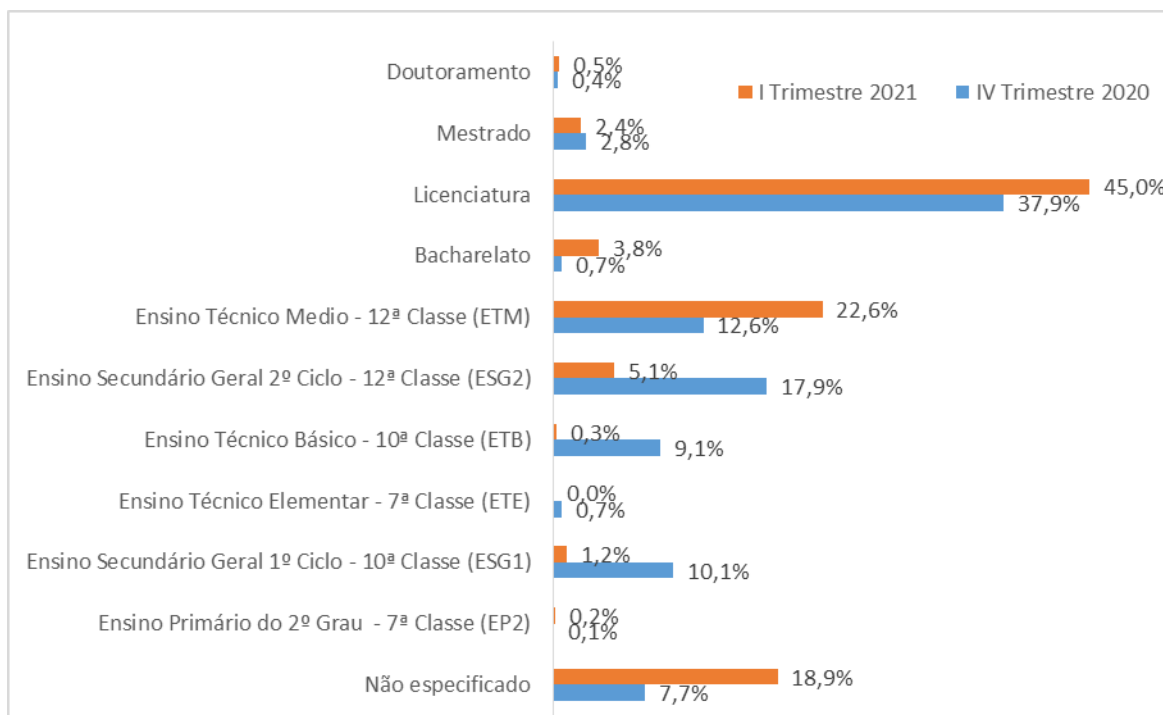
Quadro 37 - Vagas publicadas segundo ramo de actividade, I trimestre 2021

Ramo de actividade	Número	%
Total	1.304	100,0
Agricultura, produção animal, caça, exploração florestal e outras actividades relacionadas	38	2,9
Extracção de carvão	0	0,0
Extracção de petróleo bruto e gás natural	30	2,3
Indústrias transformadoras	14	1,1
Electricidade , água quente e fria , ar frio e vapor	14	1,1
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	3	0,2
Construção	47	3,6
Comércio por grosso e a retalho	26	2,0
Transportes e armazenagem	16	1,2
Alojamento, restauração e similares	36	2,8
Actividades de informação e de comunicação	8	0,6
Actividades financeiras e de seguros	27	2,1
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	79	6,1
Actividades administrativas e dos serviços de apoio	5	0,4
Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	327	25,1
Educação	135	10,4
Saúde humana e acção social	134	10,3
Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	5	0,4
Outras actividades de serviços	14	1,1
Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio	1	0,1
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra – territoriais	190	14,6
Não especificado	155	11,9

Fonte: Jornal Notícias e “Site” de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2021.

Por nível de escolaridade, constatou-se que 45,0% das vagas exigiam, como um dos requisitos, o nível licenciatura, sendo que em relação ao período anterior representa um aumento de 7,1 pontos percentuais. Em relação ao período anterior, o nível de ensino técnico médio aumentou de 12,6% para 22,6%, enquanto nível de ensino secundário geral 2º ciclo reduziu de 17,9% para 5,1% (Gráfico 2).

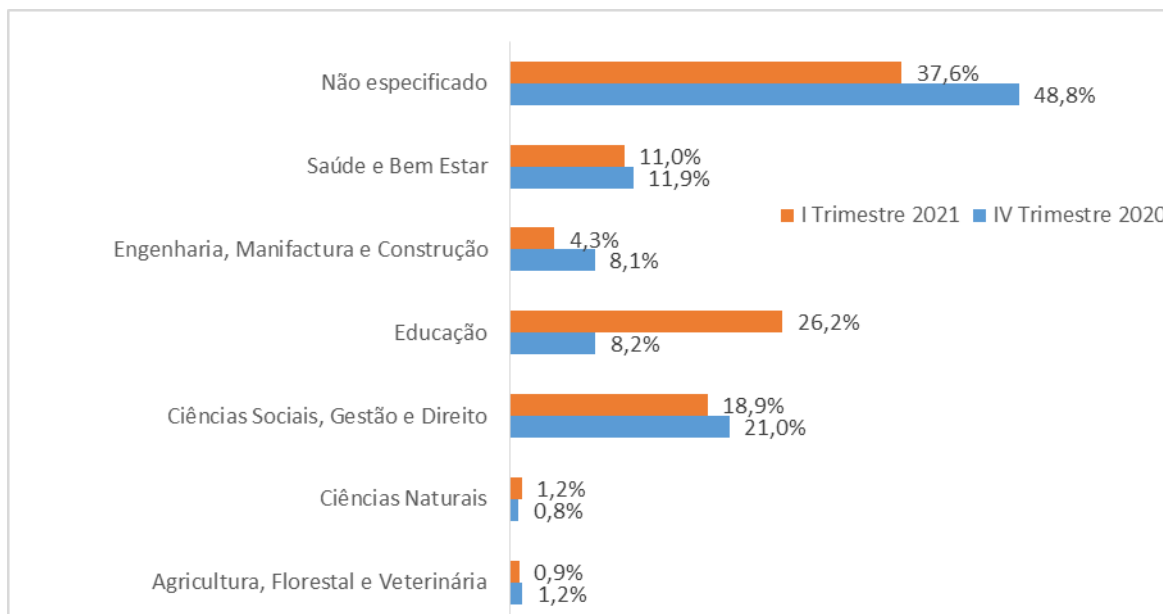
Gráfico 2 - Vagas publicadas segundo nível de escolaridade, IV trimestre de 2020 e I trimestre 2021



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2021

Observando as vagas por áreas de formação, educação contribuiu com 26,2% do total, seguida de ciências sociais, gestão e direito com 18,9%, do total das vagas publicadas (Gráfico 3).

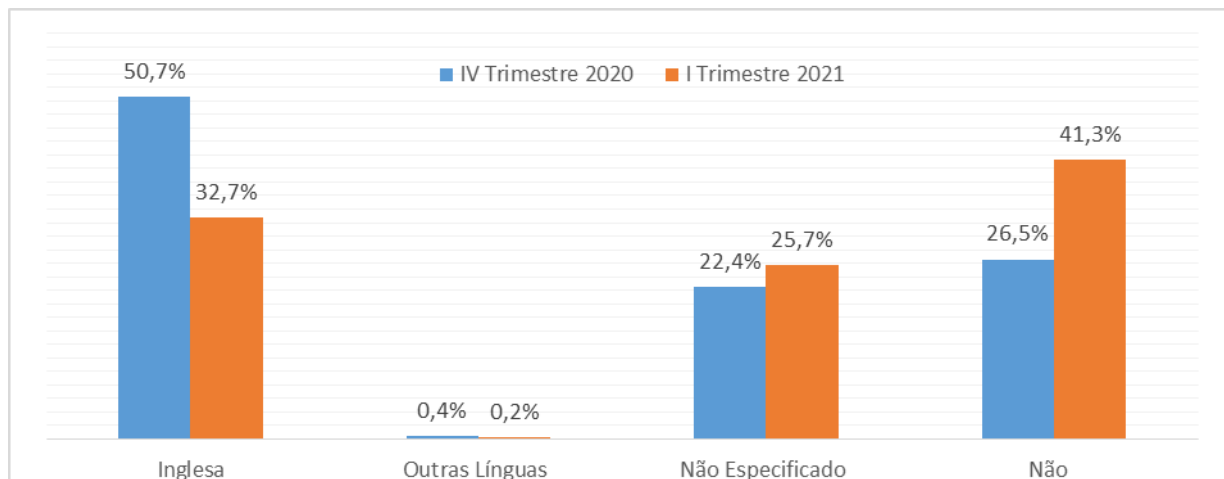
Gráfico 3 - Vagas publicadas segundo área de formação, IV trimestre de 2020 e I trimestre 2021



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2021.

No período em análise, 41,3% das vagas publicadas não exigiam conhecimento de língua estrangeira, por outro lado, a língua estrangeira mais exigida nas vagas publicadas foi a inglesa com 32,7%, correspondente a uma redução de 18,0 pontos percentuais em relação ao período anterior (Gráfico 4).

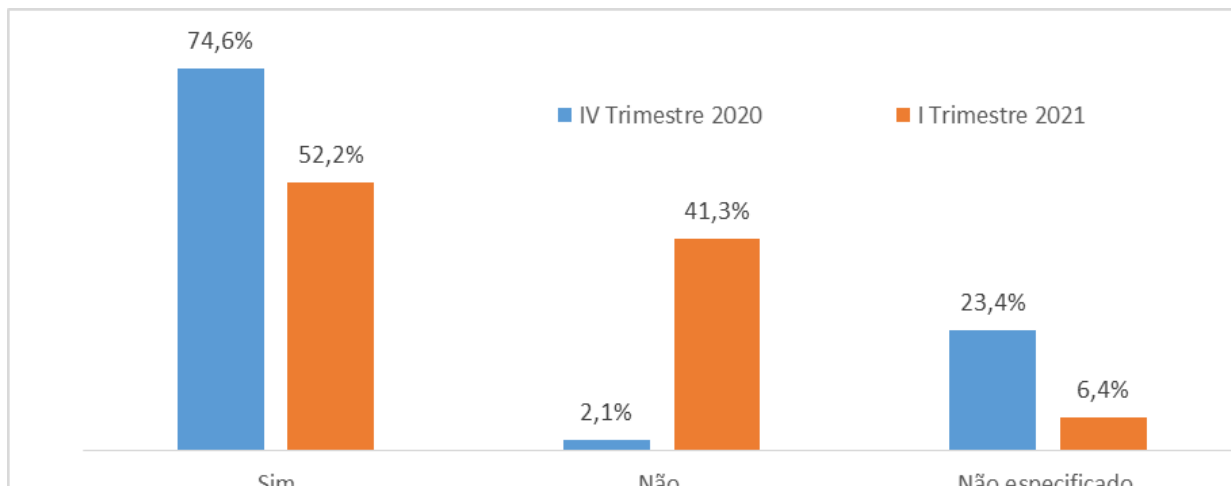
Gráfico 4 - Vagas publicadas segundo conhecimento de língua estrangeira, IV trimestre de 2020 e I trimestre 2021



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2021

Observou-se ainda que, 52,2% das vagas exigiam como requisito a experiência profissional e 41,3% dispensava a experiência profissional para admissão no emprego (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Vagas publicadas segundo experiência profissional, IV trimestre de 2020 e I trimestre 2021



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2021

4. Desemprego registado nos Centros de Emprego

No trimestre em análise, o desemprego registado nos Centros de Emprego reduziu 7,0% e 5,5% em relação aos períodos anterior e homólogo, e continuam a afluir a procura de emprego mais homens com 74,5% do total.

Nampula registou mais desemprego com 18,3% do total, do qual 76,1% são homens, seguida de Tete com 14,8%, sendo 81,7% homens, Maputo Cidade 13,8% sendo 67,4% homens e Cabo Delgado 13,7%, sendo 80,2% homens, enquanto Niassa registou apenas 0,3% desempregados, do qual 80,2% homens.

O desemprego registado por regiões do país apresenta o Centro com menos desempregados, 27,8%, o Norte 32,3% e o Sul 39,9%. Por sexo segundo a região do país, o Sul concentra 47,5% de mulheres desempregadas, o Norte 28,1% e o Centro 24,4%.

Analisando o desemprego por categorias, constata-se que 50,8% dos candidatos procuravam o primeiro emprego, dos quais 18,3% em Nampula, seguida de Cabo Delgado e Maputo Cidade com 15,5% e 14,8%, respectivamente. Relativamente ao novo emprego, 18,2% em Nampula, seguida de Maputo Província e Tete com 16,2% e 15,8%, respectivamente.

Observando os dados dos candidatos ao primeiro emprego por regiões do país, constatou-se que o Sul lidera com 34,9%, enquanto o Norte e o Centro contribuíram com 34,3% e 30,8%, respectivamente (Quadro 38).

Quadro 38 - Desemprego registado segundo província no fim do trimestre, 2019 e 2020

Província	I Trimestre 2020	IV Trimestre 2020						I Trimestre 2021					Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
		Sexo			Categorias			Sexo			Categorias			
		HM	H	M	1º Emprego	Novo Emprego	HM	H	M	1º Emprego	Novo Emprego			
Pais	181.509	184.477	136.528	47.949	91.827	92.650	171.609	127.927	43.682	87.123	84.486	-5,5	-7,0	
Niassa	628	631	513	118	547	84	500	401	99	402	98	-20,4	-20,8	
Cabo Delgado	23.388	23.543	18.883	4.660	13.510	10.033	23.543	18.883	4.660	13.510	10.033	0,7	0,0	
Nampula	31.256	31.392	23.876	7.516	15.981	15.411	31.392	23.876	7.516	15.981	15.411	0,4	0,0	
Zambézia	9.475	10.473	7.780	2.693	6.897	3.576	10.559	7.832	2.727	6.939	3.620	11,4	0,8	
Tete	25.118	25.452	20.786	4.666	12.143	13.309	25.452	20.786	4.666	12.143	13.309	1,3	0,0	
Manica	11.604	11.642	8.382	3.260	7.752	3.890	11.629	8.369	3.260	7.750	3.879	0,2	-0,1	
Sofala	13.068	13.142	8.710	4.432	4.765	8.377	0	0	0	0	0	
Inhambane	18.291	18.229	13.376	4.853	7.881	10.348	18.281	13.411	4.870	7.927	10.354	-0,1	0,3	
Gaza	8.976	9.529	5.695	3.834	6.195	3.334	9.561	5.696	3.865	6.256	3.305	6,5	0,3	
Maputo Província	16.752	16.940	12.651	4.289	3.299	13.641	16.968	12.677	4.291	3.304	13.664	1,3	0,2	
Maputo Cidade	22.953	23.504	15.876	7.628	12.857	10.647	23.724	15.996	7.728	12.911	10.813	3,4	0,9	

Fonte: SEJE, 2021

Ao longo do trimestre em análise, a inscrição dos desempregados reduziu 30,3% e 63,8% em relação aos períodos anterior homólogo, respectivamente, influenciado por Inhambane, Tete, Maputo Província e Zambézia que registaram menos procura dos Centros de Emprego em relação ao período anterior e todas as províncias com exceção de Manica que apresentou uma variação positiva face ao homólogo.

Maputo Cidade contribuiu com 26,8%, seguida de Maputo Província e Gaza com 17,7% e 15,1%, respectivamente, enquanto Niassa com apenas 0,6% do total de inscrições. De salientar que Cabo Delgado e Sofala não inscreveram desempregado no período em referência.

Observou-se que ao longo do trimestre em análise, os desempregados inscritos por regiões do país concentraram-se no Sul com 67,5%, Centro 20,7% e o Norte com a menor porção 11,8% do total (Quadro 39).

Quadro 39 – Inscrição de desempregados segundo província por sexo ao longo do trimestre, 2020 e 2021

Província	I Trimestre 2020			IV Trimestre 2020			I Trimestre 2021			Var. Per. Hom. %	Var. Per. Ant. %
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
País	2.724	1.869	855	1.416	962	454	987	636	351	-63,8	-30,3
Niassa	10	9	1	3	2	1	6	6	0	-40,0	100,0
Cabo Delgado	61	45	16	41	29	12	0	0	0
Nampula	134	100	34	91	61	30	110	77	33	-17,9	20,9
Zambézia	386	261	125	93	48	45	86	52	34	-77,7	-7,5
Tete	122	105	17	257	181	76	100	82	18	-18,0	-61,1
Manica	7	7	0	17	8	9	18	12	6	157,1	5,9
Sofala	273	208	65	40	36	4	0	0	0
Inhambane	256	160	96	299	209	90	78	56	22	-69,5	-73,9
Gaza	237	129	108	117	68	49	149	69	80	-37,1	27,4
Maputo Província	832	605	227	223	160	63	175	131	44	-79,0	-21,5
Maputo Cidade	406	240	166	235	160	75	265	151	114	-34,7	12,8

Fonte: SEJE, 2021

5. Formação profissional

No período em análise, o número de beneficiários da formação profissional sob gestão do IFPELAC registou uma redução de 76,0% e 37,8% em relação aos trimestres anterior e homólogo, respectivamente, como consequência de (motivo??). As mulheres representaram 52,6% do total, com destaque para Nampula com 40,8% do total das beneficiárias.

Por região, o Norte contribuiu com 34,7% do total de beneficiários, o Centro 38,4% e o Sul 26,9% (Quadro 40).

Quadro 40 – Formação profissional no IFPELAC por sexo segundo província no trimestre, 2020 e 2021

Província	I Trimestre 2020			IV Trimestre 2020			I Trimestre 2021			Var. Per. Hom. %	Var. Per. Ant. %
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
País	1.969	860	1.109	5.113	2.906	2.207	1.225	581	644	-37,8	-76,0
Niassa	176	146	30	534	159	375	17	4	13	-90,3	-96,8
Cabo Delgado	31	28	3	339	285	54	145	93	52	367,7	-57,2
Nampula	725	111	614	413	326	87	263	0	263	-63,7	-36,3
Zambézia	313	233	80	40	36	4	90	77	13	-71,2	125,0
Tete	177	132	45	538	305	233	132	111	21	-25,4	-75,5
Manica	150	40	110	209	89	120	44	24	20	-70,7	-78,9
Sofala	92	31	61	578	397	181	204	128	76	121,7	-64,7
Inhambane	122	59	63	431	177	254	111	36	75	-9,0	-74,2
Gaza	24	7	17	428	259	169	10	6	4	-58,3	-97,7
Maputo Província	75	57	18	358	222	136	152	100	52	102,7	-57,5
Maputo Cidade	84	16	68	1.245	651	594	57	2	55	-32,1	-95,4

Fonte: SEJE, 2021

No trimestre em análise, o número de beneficiários formados através das unidades móveis reduziu 85,1% e 70,7%, face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total dos beneficiários 60,4% foram mulheres. Observa-se que, os cursos de formação decorreram em Niassa, Nampula, Inhambane e Maputo Província.

Quadro 41 - Formação profissional nas unidades móveis por sexo segundo província no trimestre, 2020 e 2021

Província	I Trimestre 2020			IV Trimestre 2020			I Trimestre 2021			Var. Per. Hom. %	Var. Per. Ant. %
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
País	559	405	154	1.097	444	653	164	65	99	-70,7	-85,1
Niassa	65	42	23	357	98	259	17	4	13	-73,8	-95,2
Cabo Delgado	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nampula	178	178	0	0	0	0	23	0	23	-87,1	..
Zambézia	10	10	0	40	36	4	0	0	0
Tete	60	48	12	0	0	0	0	0	0
Manica	0	0	0	99	80	19	0	0	0
Sofala	91	55	36	100	60	40	0	0	0
Inhambane	105	48	57	291	85	206	74	27	47	-29,5	-74,6
Gaza	0	0	0	94	14	80	0	0	0
Maputo Província	50	24	26	116	71	45	50	34	16	0,0	-56,9
Maputo Cidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SEJE, 2021

6. Regulamentação colectiva de trabalho

No período em análise, foram depositados 144 instrumentos de regulamentação colectivas de trabalho (IRCT). Maputo Província contribuiu com 38,9%, seguida de Sofala e Maputo Cidade com 16,7% e 16,0%, respectivamente, enquanto Niassa, Zambézia e Gaza com apenas 2,1% cada (Quadro 42).

Quadro 42 - IRCT depositados segundo província I trimestre, 2021

Província	I Trimestre	%
País	144	100,0
Niassa	3	2,1
Cabo Delgado	4	2,8
Nampula	6	4,2
Zambézia	3	2,1
Tete	16	11,1
Manica	2	1,4
Sofala	24	16,7
Inhambane	4	2,8
Gaza	3	2,1
Maputo Província	56	38,9
Maputo Cidade	23	16,0

Fonte: DNT, 2021

Por sector de actividade o comércio, restaurantes e hotéis concentra 69,4% dos IRCT depositados, seguido dos serviços prestados à colectividade 10,4%, enquanto a indústria extractiva registou apenas 1,4% do total (Quadro 43).

Quadro 43 - IRCT depositados segundo actividade I trimestre, 2021

Actividade	I Trimestre	%
Total	144	100,0
Agricultura, silvicultura e pesca	8	5,6
Indústria extractiva	2	1,4
Indústria transformadora	8	5,6
Electricidade, gás e água	0	0,0
Construção civil e obras públicas	6	4,2
Comércio, restaurantes e hotéis	100	69,4
Transportes e comunicações	5	3,5
Bancos, seguros e operações sobre imóveis	0	0,0
Serviços prestados à colectividade	15	10,4

Fonte: DNT, 2021

7. Resolução extrajudicial de conflitos laborais

A mediação de conflitos laborais no período em análise, registou um aumento de 2,4% em relação ao período anterior e uma redução de 0,7% face ao homólogo. Do total dos casos mediados 83,3% resultaram em acordos entre as partes litigantes em matérias relacionadas com os despedimentos, rescisão de contratos de trabalho, atrasos e falta de pagamento de salários, falta de pagamento de horas extras, furtos, falta de canalização dos descontos ao INSS e pagamento de salários abaixo do mínimo estabelecido pelo Governo.

Maputo Cidade e Maputo Província registaram 33,9% e 19,4% do total dos casos mediados e 32,2% e 18,9% do total com acordo, respectivamente, enquanto Niassa, Cabo Delgado, Inhambane e Gaza, juntos, registaram 7,7% do total dos casos mediados, e 6,8% do total com acordo (Quadro 44).

Quadro 44 - Mediação laboral segundo província por trimestre, 2020 e 2021

Província	I Trimestre 2020			IV Trimestre 2020			I Trimestre 2021			Var. total mediado Per. Hom.(%)	Var. total mediado Per. Ant. (%)
	Total mediado	Com acordo	Impasse	Total mediado	Com acordo	Impasse	Total mediado	Com acordo	Impasse		
País	1.487	1.300	187	1.442	1.215	227	1.477	1.230	247	-0,7	2,4
Niassa	44	40	4	45	37	8	31	22	9	-29,5	-31,1
Cabo Delgado	9	6	3	33	14	19	29	16	13	222,2	-12,1
Nampula	117	106	11	103	91	12	199	191	8	70,1	93,2
Zambézia	58	52	6	55	39	16	58	52	6	0,0	5,5
Tete	109	94	15	108	89	19	80	68	12	-26,6	-25,9
Manica	89	79	10	58	52	6	46	35	11	-48,3	-20,7
Sofala	217	191	26	194	182	12	192	172	20	-11,5	-1,0
Inhambane	37	33	4	33	27	6	28	22	6	-24,3	-15,2
Gaza	50	43	7	34	32	2	26	24	2	-48,0	-23,5
Maputo Província	290	241	49	317	266	51	287	232	55	-1,0	-9,5
Maputo Cidade	467	415	52	462	386	76	501	396	105	7,3	8,4

Fonte: COMAL, 2021

Foram abrangidos no processo de mediação, 3.963 trabalhadores, dos quais 22,7% mulheres. Sofala e Nampula contribuíram com 27,1% 19,9% do total, respectivamente, e Cabo Delgado com apenas 0,9% (Quadro 45).

Quadro 45 – Trabalhadores abrangidos na mediação laboral por sexo segundo província I trimestre 2021

Província	Total	Homens	Mulheres	Total %	Homens %	Mulheres %
País	3.963	3.062	901	100,0	100,0	100,0
Niassa	79	73	6	2,0	2,4	0,7
Cabo Delgado	35	34	1	0,9	1,1	0,1
Nampula	787	342	445	19,9	11,2	49,4
Zambézia	99	85	14	2,5	2,8	1,6
Tete	464	426	38	11,7	13,9	4,2
Manica	52	31	21	1,3	1,0	2,3
Sofala	1074	838	236	27,1	27,4	26,2
Inhambane	66	58	8	1,7	1,9	0,9
Gaza	60	41	19	1,5	1,3	2,1
Maputo Província	453	423	30	11,4	13,8	3,3
Maputo Cidade	794	711	83	20,0	23,2	9,2

Fonte: COMAL, 2021

8. Promoção da legalidade laboral

8.1. Controlo das condições de trabalho

A fiscalização da legalidade laboral registou uma redução de 24,6% e 2,6% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Sofala e Maputo Cidade com 14,9% e 13,0%, do total de inspeções realizadas, cobriram 7,1% e 28,5% do total de trabalhadores, respectivamente, enquanto Zambézia com 3,3% do total de inspeções, teve uma cobertura de 3,6% do total de trabalhadores. O número médio de trabalhadores por estabelecimento abrangido pela acção inspectiva passou de 17 trabalhadores, no período anterior, para 33 no trimestre em análise (Quadro 46).

Quadro 46 - Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2020 e 2021

Província	Estabelecimentos visitados			Trabalhadores abrangidos							Estabelecimentos visitados	
	I Trim. 2020	IV Trim. 2020	I Trim. 2021	I Trim. 2020	IV Trim. 2020			I Trim. 2021			var. Per. Hom. (%)	var. Per. Ant. (%)
	T	T	T	T	H	M	T	H	M			
Pais	2.010	2.597	1.958	25.385	43.264	35.659	7.605	65.136	56.290	8.846	-2,6	-24,6
Niassa	135	109	124	949	2130	1919	211	2848	2451	397	-8,1	13,8
Cabo Delgado	183	122	149	2.155	2.284	2.073	211	6.579	6.235	344	-18,6	22,1
Nampula	238	206	188	2709	3089	2768	321	5960	5299	661	-21,0	-8,7
Zambézia	115	240	64	860	1.848	1.655	193	2.344	2.135	209	-44,3	-73,3
Tete	180	212	169	3730	7521	6978	543	3509	3167	342	-6,1	-20,3
Manica	138	137	159	3.519	1.340	1.149	191	3.044	2.766	278	15,2	16,1
Sofala	219	192	292	1445	2513	2035	478	4646	3443	1.203	33,3	52,1
Inhambane	208	137	197	1.816	1.628	1.301	327	3.240	2.727	513	-5,3	43,8
Gaza	211	214	165	2142	2407	1732	675	6446	5983	463	-21,8	-22,9
Maputo Província	171	461	197	2.858	12.256	9.177	3.079	7.982	5.084	2.898	15,2	-57,3
Maputo Cidade	212	567	254	3202	6248	4872	1.376	18538	17000	1.538	19,8	-55,2

Fonte: IGT, 2021

O número de estrangeiros ilegais suspensos reduziu em 40,3% e 45,4% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Cabo Delgado, Nampula e Maputo Cidade registaram mais suspensões com 22,5%, 19,7% e 14,1% do total, respectivamente (motivos **da suspensão**). Do total de casos 23,9% foram para mulheres, (Quadro 47).

Quadro 47 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo província por trimestre, 2020 e 2021

Província	I Trimestre 2020	IV Trimestre 2020	I Trimestre 2021	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	130	119	71	-45,4	-40,3
Niassa	0	0	1
Cabo Delgado	12	1	16	33,3	..
Nampula	16	14	14	-12,5	0,0
Zambézia	6	14	3	-50,0	-78,6
Tete	3	7	3	0,0	..
Manica	7	1	9	28,6	..
Sofala	19	31	6	-68,4	-80,6
Inhambane	13	10	7	-46,2	-30,0
Gaza	19	0	0
Maputo Província	17	20	2	-88,2	-90,0
Maputo Cidade	18	21	10	-44,4	-52,4

Fonte: IGT, 2021

No período em análise, 28,2% do total dos trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos estavam a trabalhar no comércio, restaurantes e hotéis, 25,4% indústria transformadora, e 22,5% construção e obras públicas (Quadro 48).

Quadro 48 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo ramo de actividade por trimestre de 2019 e 2020

Actividade	I Trimestre 2020	IV Trimestre 2020	I Trimestre 2021	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
Total	130	119	71	-45,4	-40,3
Agricultura, silvicultura e pesca	8	4	0
Indústria extractiva	0	0	7
Indústria transformadora	1	5	18	..	260,0
Electricidade, gás e água	0	0	0
Construção e obras públicas	18	14	16	-11,1	14,3
Comércio, restaurantes e hotéis	79	71	20	-74,7	-71,8
Transportes e comunicações	0	0	2
Bancos e seguros	0	0	0
Serviços prestados a colectividade	24	25	8	-66,7	-68,0
Microfinanças e Microseguros	0	0	0

Fonte: IGT, 2021

Do total de trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos, 7,0% foram mulheres que se estavam a trabalhar em Cabo Delgado, Manica e Zambézia (Quadro 49).

Quadro 49 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos por sexo segundo província, I trimestre, 2021

Província	Total	Homens	Mulheres	Total %	Homens %	Mulheres %
País	71	66	5	100,0	100,0	100,0
Niassa	1	1	0	1,4	1,5	0,0
Cabo Delgado	16	14	2	22,5	21,2	40,0
Nampula	14	14	0	19,7	21,2	0,0
Zambézia	3	2	1	4,2	3,0	20,0
Tete	3	3	0	4,2	4,5	0,0
Manica	9	7	2	12,7	10,6	40,0
Sofala	6	6	0	8,5	9,1	0,0
Inhambane	7	7	0	9,9	10,6	0,0
Gaza	0	0	0	0,0	0,0	0,0
Maputo Província	2	2	0	2,8	3,0	0,0
Maputo Cidade	10	10	0	14,1	15,2	0,0

Fonte: IGT, 2021

Quadro 50 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos por sexo segundo ramo de actividade, I trimestre 2021

Sector de actividade	Total	Homens	Mulheres	Total %	Homens %	Mulheres %
Total	71	66	5	100,0	100,0	100,0
Agricultura, silvicultura e pesca	0	0	0	0,0	0,0	0,0
Indústria extractiva	7	7	0	9,9	10,6	0,0
Indústria transformadora	18	18	0	25,4	27,3	0,0
Electricidade, gás e água	0	0	0	0,0	0,0	0,0
Construção e obras públicas	16	16	0	22,5	24,2	0,0
Comércio, restaurantes e hotéis	20	15	5	28,2	22,7	100,0
Transportes e comunicações	2	2	0	2,8	3,0	0,0
Bancos e seguros	0	0	0	0,0	0,0	0,0
Serviços prestados a colectividade	8	8	0	11,3	12,1	0,0
Microfinças e Microseguros	0	0	0	0,0	0,0	0,0

Fonte: IGT, 2021

No âmbito do controlo da legalidade laboral continua a predominância de advertências, com 76,3% do total dos casos registados, o que ressalta o papel pedagógico e orientador do Estado na promoção da legalidade laboral.

As infracções com multa e sem multa reduziram 23,8% e 37,8%, quando comparadas com o período anterior, respectivamente. Inhambane, Gaza e Sofala registaram maior número de infracções com multa, representando 20,6%, 16,5% e 15,8% do total, respectivamente, e Zambézia com apenas 2,6% (Quadro 51).

Quadro 51 - Infracções registadas segundo província com multa e sem multa por trimestre, 2020 e 2021

Província	Total			I Trimestre 2020		IV Trimestre 2020		I Trimestre 2021	
	I Trimestre de 2020	IV Trimestre de 2020	I Trimestre de 2021	Com multa	Sem multa	Com multa	Sem multa	Com multa	Sem multa
Pais	3 298	4 716	3 068	712	2 586	954	3 762	727	2 341
Niassa	72	247	208	10	62	37	210	34	174
Cabo Delgado	193	105	99	61	132	32	73	59	40
Nampula	355	281	311	59	296	33	248	20	291
Zambézia	362	783	166	58	304	83	700	19	147
Tete	49	210	173	20	29	76	134	56	117
Manica	424	469	320	29	395	35	434	27	293
Sofala	95	147	426	35	60	53	94	115	311
Inhambane	492	446	492	135	357	129	317	150	342
Gaza	275	259	299	85	190	60	199	120	179
Maputo Província	383	860	344	117	266	273	587	86	258
Maputo Cidade	598	909	230	103	495	143	766	41	189

Fonte: IGT, 2021

8.2. Prevenção de riscos profissionais

No que tange aos trabalhadores acidentados, no período em análise, registou-se um aumento de 8,0% em relação ao período anterior e uma redução de 15,3% face ao homólogo. Do total dos sinistrados 73,3% contraíram incapacidade temporária, 21,1% incapacidade permanente parcial, 4,4% incapacidade permanente total e 1,2% resultaram em óbitos (Quadro 52).

Quadro 52 - Trabalhadores acidentados registados segundo província por consequência em cada trimestre, 2020 e 2021

Província	I Trimestre 2020	IV Trimestre 2020					I Trimestre 2021				
		Total	IT	IPP	IPT	M	Total	IT	IPP	IPT	M
Pais	190	149	98	47	3	1	161	118	34	7	2
Niassa	6	0	0	0	0	0	2	2	0	0	0
Cabo Delgado	10	2	2	0	0	0	8	4	4	0	0
Nampula	14	6	5	1	0	0	25	18	7	0	0
Zambézia	1	3	0	3	0	0	3	1	1	0	1
Tete	18	20	19	1	0	0	12	12	0	0	0
Manica	16	0	0	0	0	0	2	2	0	0	0
Sofala	15	14	14	0	0	0	3	3	0	0	0
Inhambane	2	0	0	0	0	0	2	2	0	0	0
Gaza	10	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Maputo Província	70	69	25	41	3	0	30	21	7	2	0
Maputo Cidade	28	34	32	1	0	1	74	53	15	5	1

Fonte: IGT, 2021

O sector de construção e obras públicas registou mais casos de trabalhadores que sofreram acidentes de trabalho com 39,1%, seguido da serviços prestados

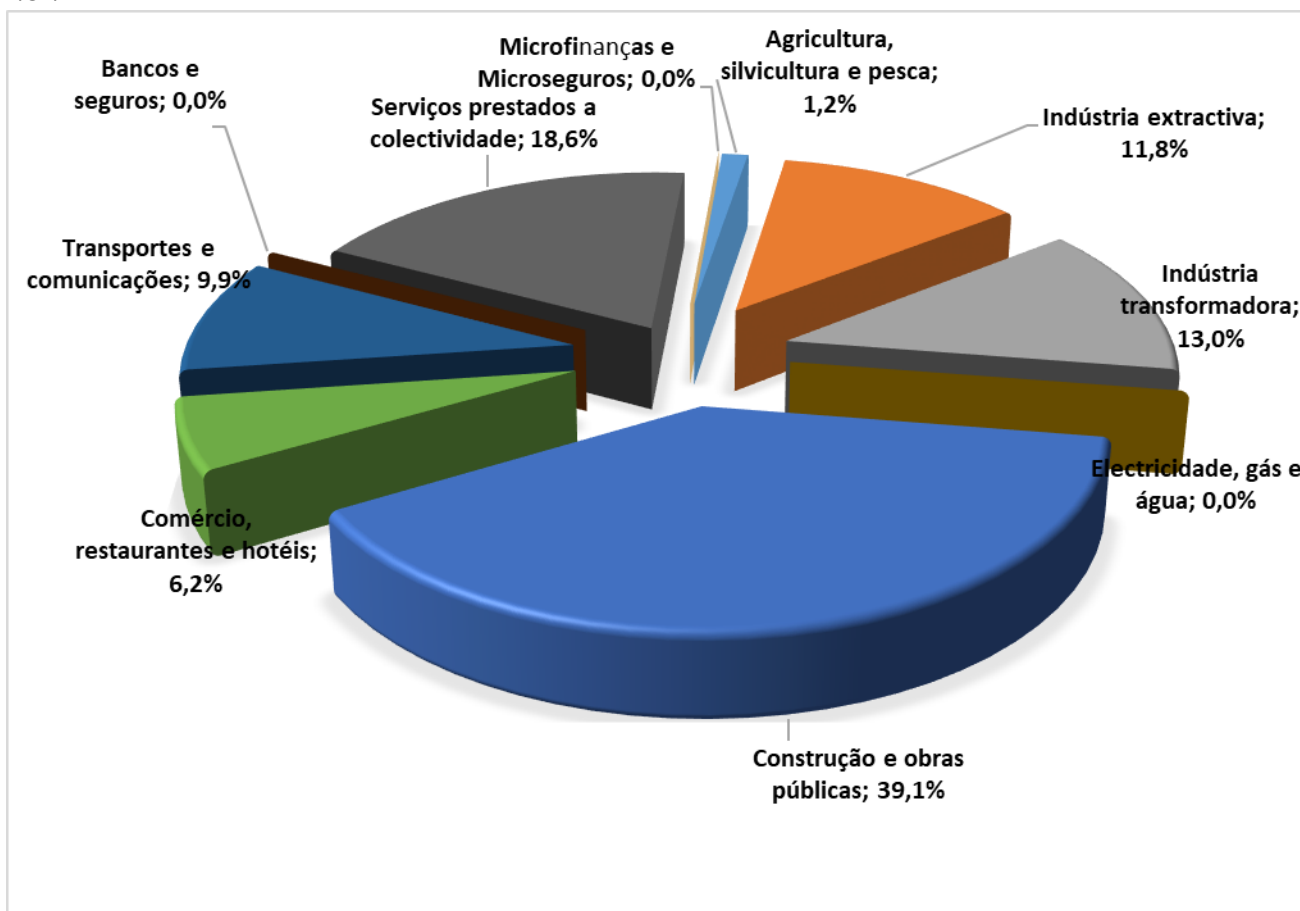
a colectividade e indústria transformadora com 18,6% e 13,0%, respectivamente (Quadro 53 e Gráfico 6).

Quadro 53 - Trabalhadores acidentados registados segundo actividade por trimestre, 2020 e 2021

Actividade	I Trimestre 2020	IV Trimestre 2020	I Trimestre 2021	Var. Per Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
Total	190	149	161	-15,3	8,1
Agricultura, silvicultura e pesca	75	0	2
Indústria extractive	5	8	19	280,0	137,5
Indústria transformadora	28	38	21	-25,0	-44,7
Electricidade, gás e água	0	2	0
Construção e obras públicas	37	36	63	70,3	75,0
Comércio, restaurantes e hotéis	14	3	10	-28,6	233,3
Transportes e comunicações	0	12	16	..	33,3
Bancos e seguros	1	0	0
Serviços prestados a colectividade	28	50	30	7,1	-40,0
Microfinanças e micro seguros	2	0	0

Fonte: IGT, 2021

Gráfico 6 – Trabalhadores acidentados registados por ramo de actividade, I trimestre 2021



Fonte: IGT, 2021

Dos trabalhadores acidentados, 27,3% foram mulheres e se encontram na construção e obras públicas com 34,2%, serviços prestados a colectividade 29,5%, indústria transformadora 15,9%, transportes e comunicações 13,6% e comércio, restaurantes e hotéis 6,8% (Quadro 54).

Quadro 54 - Trabalhadores acidentados registados por sexo segundo actividade, I trimestre 2021

Actividade	Total	Homens	Mulheres	Total %	Homens %	Mulheres %
Total	161	117	44	100,0	100,0	100,0
Agricultura, silvicultura e pesca	2	2	0	1,2	1,7	0,0
Indústria extractiva	19	19	0	11,8	16,2	0,0
Indústria transformadora	21	14	7	13,0	12,0	15,9
Electricidade, gás e água	0	0	0	0,0	0,0	0,0
Construção e obras públicas	63	48	15	39,1	41,0	34,2
Comércio, restaurantes e hotéis	10	7	3	6,2	6,0	6,8
Transportes e comunicações	16	10	6	9,9	8,5	13,6
Bancos e seguros	0	0	0	0,0	0,0	0,0
Serviços prestados a colectividade	30	17	13	18,6	14,5	29,5
Microfinanças e micro seguros	0	0	0	0,0	0,0	0,0

Fonte: IGT, 2021

8.3. Divulgação da legislação laboral

No âmbito da prevenção dos conflitos laborais no período em análise, foram realizadas 279 palestras de mediação laboral abrangendo 4.645 trabalhadores e 341 empregadores sobre assuntos relacionados com o dialogo e sua importância no local de trabalho, promoção da cultura do trabalho, cálculo de indemnizações, formalidades dos processos disciplinares, contratos de trabalho, negociação colectiva do trabalho, inscrição e canalização dos descontos ao INSS, higiene e segurança no trabalho e a utilização dos serviços da COMAL. Do total dos participantes 11,7% foram mulheres trabalhadoras e mulheres gestoras de empresas, cada (Quadro 55).

Quadro 55 – Empregadores e trabalhadores abrangidos na palestra de mediação laboral por sexo segundo província e ramo de actividade I trimestre 2021

Província	Ramo de actividade	N° de palestras realizadas	N° de empregadores			N° de trabalhadores		
			HM	H	M	HM	H	M
País		279	341	301	40	4.645	4.100	545
Niassa	Comercio, prestação de serviço/panificação	32	32	29	3	572	452	120
Cabo Delgado	Comercio/ turismo/Const. Civil/segurança privada	9	9	9	0	60	44	16
Nampula	Const/comércio/ turismo/segurança privada/ industria transformadora/prestação de serviço	30	0	0	0	598	555	43
Zambézia	Const/comércio/ turismo/segurança privada/ indústria transformadora/prestação de serviço	27	27	27	0	436	423	13
Tete	Turismo/indust/madeireiro/transporte	31	31	28	3	81	65	16
Manica	Const/ indust/ Madeireiro	30	30	25	5	487	451	36
Sofala	Indus/ comércio/Segurança	17	17	17	0	480	455	25
Inhambane	Agricultura/Turismo/ transporte/ comércio/prestação de serviço.	32	56	49	7	553	513	40
Gaza	Turismo/ transporte/ comércio	22	22	18	4	280	154	126
Maputo Província	Comercio, const. Civil	35	103	87	16	1.064	961	103
Maputo Cidade	Comércio/ segurança	14	14	12	2	34	27	7

Fonte: COMAL, 2021

No que tange a acção educativa da inspecção do trabalho no mesmo período, foram realizadas palestras em 394 empresas abrangendo 20.035 trabalhadores sobre os conceitos de prevenção e mitigação do impacto do HIV e SIDA no local de trabalho, bem como a criação de serviços de informação e aconselhamento sobre a doença, higiene e segurança no trabalho e divulgação da lei do trabalho. Do total dos trabalhadores abrangidos 24,2% foram mulheres (Quadro 56).

Quadro 56 – Palestras realizadas por acção, número de empresas, trabalhadores por sexo segundo a província, I trimestre 2021

Província	HIV/SIDA				HST				Lei do trabalho			
	N° de empresas	Total	Trabalhadores		N° de empresas	Total	Trabalhadores		N° de empresas	Total	Trabalhadores	
			H	M			H	M			H	M
País	143	6.618	5.759	859	174	7.750	4.320	3.430	77	5.667	5.104	563
Niassa	35	187	125	62	35	366	294	72	18	192	145	47
Cabo Delgado	43	4.991	4.611	380	45	5.013	2.274	2.739	43	4.991	4.611	380
Nampula	4	60	55	5	4	58	52	6	1	13	13	0
Zambézia	0	0	0	0	1	22	15	7	0	0	0	0
Tete	20	65	35	30	43	185	86	99	0	0	0	0
Manica	26	869	526	343	13	493	303	190	9	303	219	84
Sofala	6	181	163	18	9	228	221	7	0	0	0	0
Inhambane	9	265	244	21	18	496	449	47	3	69	65	4
Gaza	0	0	0	0	4	36	15	21	3	99	51	48
Maputo Província	0	0	0	0	2	853	611	242	0	0	0	0
Maputo Cidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: IGT, 2021

Glossário

Acidente de trabalho: É o sinistro que se verifica no local e durante o tempo de trabalho, desde que produza directa ou indirectamente no trabalhador subordinado, lesão corporal, perturbação funcional ou doença de que resulte a morte ou redução na capacidade de trabalho ou de ganho.

Admissão automática: Igualmente conhecida como contratação no âmbito da quota, é o regime de contratação de cidadãos de nacionalidade estrangeira de acordo com as quotas legalmente estabelecidas. Aplica-se também em situações de regime de trabalho de curta duração (inferior a 180 dias por ano) e de projectos de investimento estrangeiro. Nesses casos, o empregador pode ter ao seu serviço cidadão estrangeiro, bastando comunicar aos órgãos da administração do trabalho.

Autorização de trabalho: É o regime de contratação de cidadão estrangeiro para prestação de serviço numa entidade empregadora nacional ou estrangeira que exerce actividade no País mediante autorização do Ministro do Trabalho. A autorização tem validade de 2 anos prorrogáveis por igual período ou pelo tempo que faltar para o fim do trabalho.

Beneficiário (trabalhador) activo: É o trabalhador assalariado inscrito no INSS que paga as suas contribuições ao Instituto Nacional de Segurança Social.

Beneficiário (trabalhador) inscrito: É o trabalhador assalariado registado no sistema de segurança social.

Categoria de desempregado: Situação para distinguir se o candidato procura o primeiro emprego ou um novo emprego.

Colocações efectuadas: Ofertas de emprego satisfeitas ao longo do período, com candidatos apresentados pelos centros de emprego.

Contribuinte activo: É a empresa ou estabelecimento que cumpre com as suas obrigações, ou seja, envia as folhas de remunerações e as devidas contribuições ao sistema de segurança social.

Contribuinte inscrito: É a empresa ou estabelecimento registado no sistema de segurança social.

Desempregado: Pessoa sem emprego, disponível para trabalhar e que procura emprego.

Desempregados inscritos (ao longo do período): Pessoas sem emprego e disponíveis para trabalhar e que durante o período de referência se inscreveram nos centros de emprego, para efeitos de colocação.

Desemprego registado no final do período (acumulado): Pessoas sem emprego, disponíveis para trabalhar, que no final do período em análise permaneciam inscritas nos centros de emprego (saldo).

Empregos registados: É o número de trabalhadores recrutados num determinado período.

Estabelecimento: Unidade de actividade económica local que sob um único regime de propriedade ou de controlo através de uma empresa, produz exclusiva ou principalmente, um grupo homogéneo de bens ou serviços.

Formação profissional: É o processo que visa a aquisição das capacidades indispensáveis ao início do exercício duma profissão. É o programa completo de formação que habilita ao desempenho das tarefas que constituem uma função ou profissão.

Incapacidade Permanente Parcial (IPP): Situação de que resulta para a vítima com carácter permanente deficiência física parcial. ex.: Perda de um membro superior.

Incapacidade Permanente Total (IPT): Situação de que resulta para a vítima com carácter permanente deficiência física completa ou mental. ex.: Perda completa dos membros inferiores.

Incapacidade Temporária (IT): Situação de que resulta para a vítima incapacidade de pelo menos um dia completo de trabalho além do dia em que ocorre o acidente. O acidentado recupera em 100% o seu estado de saúde.

Outros Fundos: Refere-se ao Fundo Nacional de Energia (FUNAE) e Programa de Relançamento do Sector Privado (PRSP).

População economicamente activa (PEA) ou Força de Trabalho: Pessoas com 15 anos ou mais anos de idade que no período de referência encontravam-se na situação de população ocupada (trabalhavam ou tinham emprego) ou na situação de população desocupada.

Trabalhador por conta própria: Compreende pessoas que ao exercer as suas actividades, fazem sem necessidade de emprego e cujo rendimento do seu trabalho reverte para si.

Trabalhadores por Conta de Outrem: Compreende pessoas que exercem as suas actividades decorrente do emprego em troca de remuneração.